

Emerson campeão

Com o quarto lugar conseguido ontem no GP dos Estados Unidos, disputado em Watkins Glen, Emerson Fittipaldi chegou ao título mundial de Fórmula Um, temporada de 1974. Clay Regazzoni e Jody Schekter tiveram que abandonar a corrida por defeitos mecânicos em seus fórmulas. Na prova de ontem morreu um piloto austríaco, quando seu carro passou por baixo do guard-rail. O vencedor do GP dos Estados Unidos foi o argentino Carlos Reutmann, ficando o brasileiro José Carlos Pace na segunda colocação. (Pgs. 6 e 7)



O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 07 de outubro de 1974 - No. 17.808 - Cr\$ 1,00.

Isabelita preside
amanhã
importante
reunião para
buscar a paz na
Argentina (P.2).

O Avaí ganhou
fácil o
Marcílio Dias de
Jorge
Ferreira: cinco
a um (P. 8).

Ao vencer ontem
o Palmeiras
por um a zero, o
Figueirense
continua na
frente (P.10).

Isabelita em busca da pacificação

A presidente argentina, Isabel Peron, formalizará amanhã um dos mais importantes atos de sua gestão. Programou uma reunião com os principais representantes dos partidos políticos, das organizações patronais e sindicais, dignitários da Igreja Católica, magistrados do Supremo Tribunal, dirigentes do Congresso e os comandantes das três Armas.

A convocação corresponde ao desejo da presidente de discutir a situação geral da Argentina e, em particular, a onda de violência política que semeia terror e inquietação com uma série de assassinatos e ameaças de morte a políticos, intelectuais, chefes militares, jornalistas e líderes operários. Precedeu também por questão de horas, na semana passada, a um pedido de audiência coletiva, encabeçado pelo partido da União Cívica Radical, em conjunto com mais 7 partidos de oposição, para debater o problema da violência e a conduta do governo relativa ao mesmo.

PARA UMA SOLUÇÃO

Os oito partidos, entre eles os comunistas e diversas organizações esquerdistas e centristas, sustentam que, a recente lei anti-subversiva aprovada pelo Congresso a pedido do Executivo não constitui um instrumento adequado para combater o terrorismo, principalmente, porque as autoridades se restringiram a reprimir as ações das organizações clandestinas ultra-esquerdistas não fazendo o mesmo com os grupos da direita, em especial contra a "Aliança Anticomunista Argentina". Este grupo é autor de pelo menos 16 assassinatos de marxistas e peronistas de esquerda nos últimos 3 meses.

Esta iniciativa presidencial causou mal estar entre os dirigentes políticos, sendo que inclusive restavam motivos para a não aceitação desta última convocação pois consideraram os dirigentes que o governo tem a intenção de diluir a reunião com os partidos num marco mais generalizado, a fim de que num confronto de muitas pessoas não fossem discutidos adequadamente temas específicos. No entanto, todos comparecerão à reunião, tendo ainda a intenção de se reunirem em separado, com a presidente. Segundo Horacio Thedy, dirigente do partido democrata progressista "desejamos dialogar com a presidente e não voltar a repetir o espetáculo de que, diante de 100 pessoas, sejam pronunciados quarenta discursos, ou seja, quarenta monólogos que não levam a nada."



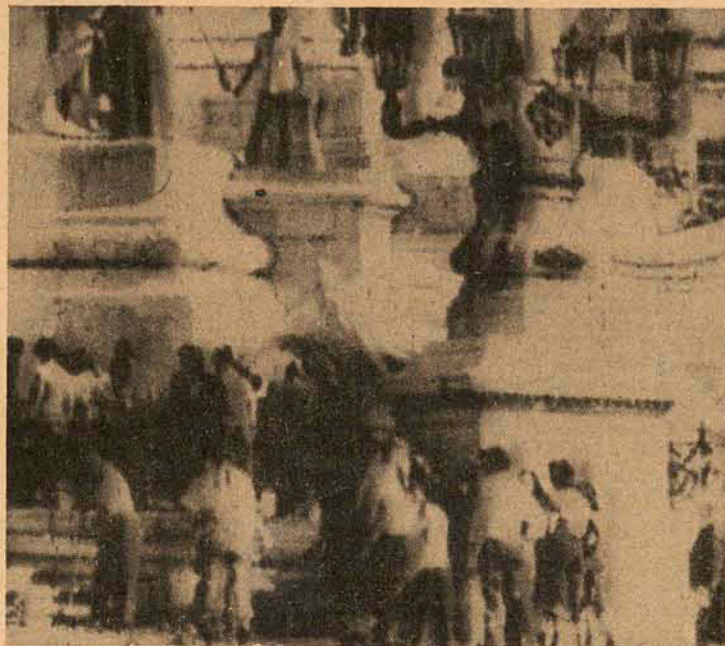
Isabelita vai expor amanhã seus planos.

Portugueses fazem seu mutirão

Todo Portugal trabalhou ontem, domingo, para contribuir com o desenvolvimento econômico do país, e afirmar mediante o trabalho, seu compromisso nacional para com a democracia. O plano do governo foi atendido em todos os setores da vida profissional portuguesa, a fim de com um dia de trabalho acrescentar 40 milhões de dólares à produção econômica portuguesa. A jornada de trabalho, é qualificada pelo jornal "O Século" como um plebiscito, tendo em vista o seu sentido de resposta por parte do governo aos atentados da direita política deposta a 25 de abril último provando assim a lealdade popular ao novo governo.

o golpe de 25 de abril, pois a liberdade de expressão, segundo os economistas, está levando mais a discussões políticas no trabalho, inclusive greves, do que a um aumento de produtividade.

"Como símbolo" — declarou um economista assessor do governo — trabalhar no domingo é uma boa idéia. Mas seria muito melhor que trabalhássemos bastante de segunda a sexta-feira."



Voluntários limpam monumentos no dia nacional do trabalho.

Itália começa hoje a resolver sua nova crise

A trigésima sexta crise política da Itália nos últimos 30 anos começará a ser resolvida a partir de hoje pelo presidente Giovanni Leone, em uma série de encontros a serem feitos com ex-presidentes, primeiros ministros e dirigentes partidários.

Destes encontros, espera-se, surgirá o nome do sucessor do primeiro ministro democrata cristão Mariano Rumor, que renunciou na quinta-feira devido as divergências surgidas entre o seu partido, majoritário, e os socialistas, sobre como enfrentar as dificuldades econômicas da Itália, e quanto a conveniência da participação do partido comunista no governo.

Atualmente, grave depressão se verifica na economia italiana, expressa num déficit comercial de quase um bilhão de dólares mensais e uma inflação de 20% ao ano, a mais alta do mercado europeu, e no entender dos observadores políticos, o próximo governo será outra coalizão de centro esquerda, sem a participação dos comunistas. Considera-se, contudo, que serão necessárias difíceis e prolongadas negociações para unir novamente, no governo, democratas cristãos e socialistas e, no caso de não existir nenhum acordo, o presidente Giovanni Leone pedirá que os democratas cristãos formem um governo de minoria.

No aniversário da guerra Israel fica prevenido

O primeiro aniversário da guerra de outubro no Oriente Médio, que o mundo árabe comemorou ontem, caracterizou-se em Israel por crescentes medidas de segurança e por manifestações de ex-combatentes contra o governo. Unidades reforçadas do exército e a polícia patrulharam as ruas de Jerusalém, para prevenir qualquer ação guerrilheira.

Cerca de cem israelenses que combateram na guerra de outubro, reuniram-se pacificamente diante do gabinete do Primeiro Ministro Yitzhak Rabin, para exigir uma eleição geral e uma solução para a crise do governo. Disseram que Rabin, que sucedeu Golda Meir depois da guerra, não tem solucionado os problemas criados pela guerra: um estilo de vida extravagante, excesso de confiança e uma brecha social".

Os manifestantes foram liderados por Mottie Ashkenazy, cuja cassamata no Canal de Suez foi a única linha de defesa que não foi capturada pelos egípcios. "Não posso suportar que Israel em 1974 retroceda a seus velhos costumes de 1973", declarou Ashkenazy. O comando militar informou que estavam em calma as frentes do Sinai e de Golan. A mesma fonte informou ainda que a tensão diminuiu em Golan, tendo sido suspenso o estado de alerta estabelecido quando das manobras da Stria em grande escala.

Segundo a rádio do governo israelense, informes procedentes do Líbano salientaram que Israel bombardeou anteontem a aldeia fronteiriça libanesa de Blida, resultando dois mortos e dez feridos. O correspondente militar da emissora informou que o exército pôs em prática o que se descreveu como "um ataque preventivo de objetivos no Líbano". Não houve qualquer confirmação oficial por parte de Israel, que já comemorou o primeiro aniversário da guerra do Yom Kippur que pelo calendário judeu caiu no último 26 de setembro.

Brezhnev prega o fim da corrida armamentista

O dirigente soviético Leonid Brezhnev ressaltou ontem a necessidade de continuar as gestões para terminar com a corrida armamentista em benefício da paz mundial. Brezhnev não fez novas propostas, mas declarou: "uma corrida armamentista sem restrições não pode dar segurança aos povos".

Discursando em Berlim Oriental nas comemorações do 25º aniversário da fundação do Estado da Alemanha Oriental, o líder soviético disse que alguns líderes do mundo capitalista estão aceitando o ponto de vista de que "uma corrida armamentista sem restrições não soluciona as divergências entre os Estados... e nem as diferenças entre os sistemas sociais do mundo".

Esses acordos estão começando. Agora é o momento de levá-los adiante — declarou, assinalando que "damos grande importância para as gestões sobre a limitação de armamentos estratégicos da União Soviética e dos Estados Unidos da América e para a redução de tropas e armamentos na Europa Central".

Nas negociações com os Estados Unidos — afirmou Brezhnev — os soviéticos propuseram a destruição de perigosas armas químicas.

Repetiu que a União Soviética está preparada para unir-se aos Estados Unidos num acordo para "a retirada das frotas nucleares no Mediterrâneo e dos navios — submarinos norte-americanos".

"Além disso — acrescentou — defendemos um acordo para o completo encerramento dos testes subterrâneos de armas nucleares".

O velho Cho En-Lai volta a ser hospitalizado

O Premier chinês Chou En-Lai voltou a um hospital de Pequim após participar de uma recepção do 25º Aniversário da República Popular da China, tendo sido esta a sua primeira aparição pública após 2 meses de recolhimento.

Segundo a Agência "Nova China", Chou En-Lai, de 76 anos, reuniu-se com o presidente do Gabão, Hadj Comar Bongo, num hospital de Pequim ontem à tarde, para uma conversa amigável, tendo já feito o mesmo há cinco dias, quando conversou com o presidente Moktar Ould Daddah, da Mauritânia. Chou En-Lai está internado em um hospital desde quando, em maio, sofreu um ataque cardíaco.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3º andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centinário - conjunto 1 - 6º andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio do Sul: Rua Turati, Edifício Oyado Claudio, sala 505, 5º andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4º andar - conjunto 44; Recife: Reprenas - Rua Aurora, 1071 - 3º andar; Belo Horizonte: Reprenas - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Reprenas - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 303/308; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Jone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Desnutrição

infantil

é estudada

Um estudo sobre a incidência de desnutrição nas crianças brasileiras está sendo realizado por professores de pediatria das escolas de medicina de todo o País, os quais deverão apresentar até maio do próximo ano um plano com sugestões ao Governo Federal.

A informação é do grupo de trabalho da Sociedade Brasileira de Pediatria para o estudo da desnutrição, professor Fernando José de Nóbrega, afirmando que "embora considerada um dos mais sérios problemas brasileiros, na área da saúde, praticamente não existem dados e informações sobre a desnutrição de forma sistematizada".

O estudo em profundidade sobre a desnutrição, principalmente em relação a infância, está se desenvolvendo através de reuniões regionais, a fim de "dimensionar com maior exatidão o problema que poderá ser atacado de acordo com as características de cada área". A reunião de São Paulo já foi realizada, com a participação de 30 professores das 17 escolas médicas do Estado.

Os resultados só serão divulgados após o levantamento completo. Para seis e sete de novembro próximo está prevista a reunião no Rio de Janeiro, com a presença de professores da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo. Os pediatras do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, e Ceará se unirão em Belém, em março, quando será

realizada também uma reunião em Recife, com os representantes de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Em abril será feita uma reunião em Porto Alegre e outra em Londrina (Paraná), onde estarão médicos do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso. A reunião de Belo Horizonte em maio, reunirá professores de Minas Gerais e Distrito Federal.

Meningite faz

mais nove

vítimas em SP

Nove pessoas morreram ontem em São Paulo vítimas de meningite, segundo um boletim da Secretaria da Saúde, complementado pela informação de que "a doença estaria agora atingindo o seu ponto de estacionamento", para começar a decrescer a incidência. O número de altas continuou sendo maior que o de admissões, ou seja, 238 contra 187.

O Hospital Emílio Ribas continua sendo o que tem maior número de leitos ocupados, com 562 pacientes, vindo a seguir o Hospital Ipiranga do INPS, com 279. O número de internados em toda a rede hospitalar paulista atingiu ontem a 2.279 pacientes.

Assessores da Secretaria da Saúde acreditam que "a pior fase da meningite já está sendo superada, com as vacinas dos tipos "A" e "C" apresentando bons resultados na periferia da cidade e com o número de pessoas infectadas diminuindo".

Xisto do Sul tem logo nova usina

Até o final de 1975 estarão concluídos os estudos e iniciada a construção da primeira usina comercial de xisto no Brasil, em São Mateus do Sul, Paraná, onde foi instalada a usina-piloto, depois transformada em usina protótipo. Apenas as reservas de xisto (numa área de 64 km²) de São Mateus do Sul seriam suficientes para abastecer o Brasil de petróleo por mais dois anos, sem precisar importar combustível, segundo o superintendente de industrialização do xisto da Petrobrás, engenheiro Carlos Egídio Bruni.

As principais reservas de xisto do Brasil estão localizadas na formação de Irati, um depósito bastante intenso que atravessa os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Pesquisas feitas pela Petrobrás ao longo de toda a formação estabeleceram que o ponto onde é mais fácil a mineração encontra-se no município paranaense de São Mateus do Sul.

Cada formação de xisto apresenta características peculiares. O xisto da formação Irati apresenta 7,4% de óleo, para apenas 4% da formação do Vale do Paraíba. O enxofre, indispensável à indústria de base e a de fertilizantes, terá proporção de 4,6% contra apenas 0,7% do segundo. Só no município de São Mateus do Sul as reservas de xisto estão calculadas em 640 milhões de barris de óleo e, 10 milhões de toneladas de enxofre, 4,5 milhões de toneladas de gás liquefeito de petróleo e 22 milhões de metros cúbicos de gás combustível leve.

Devido as peculiaridades do xisto, a Petrobrás desenvolveu um processo próprio de processamento do xisto, que se caracteriza pelo aquecimento externo, decompondo a rocha pelo calor e que foi patenteado com o nome de Petroxix. Este esforço tecnológico despertou o interesse de outros países. Segundo o engenheiro Carlos Bruni, o início da operação comercial da usina de São Mateus do Sul trará outras vantagens econômicas para o Brasil. Atualmente um barril de petróleo importado custa 11 dólares, enquanto que o custo do barril de óleo a ser produzido a partir do xisto, incluindo a remuneração de todas as despesas de pesquisa, está calculado em 7 dólares.

Outro derivado do xisto é o enxofre, matéria prima que o Brasil importa 400 mil toneladas por ano, quantidade que será praticamente coberta pela produção da usina de São Mateus do Sul. Outra característica do óleo de xisto é a de ser mais puro que o derivado de petróleo. A usina protótipo, que usava para operar óleo de poço, quando passou a usar o óleo fabricado por ela mesma diminuiu em 10% seu gasto de combustível.

Sugeridas novas

alterações

no I. de Renda

A Associação Comercial de São Paulo enviou em ofício ao Ministro da Fazenda sugestões para a regulamentação do artigo 15 do Decreto-Lei no. 1.338, que introduziu modificações na legislação do Imposto de Renda. Entre as modificações propostas, está a de fixação de um prazo para que as pessoas jurídicas efetuem os registros contábeis correspondentes para as declarações de rendas relativas a qualquer período de 1974, mesmo o anterior à vigência do decreto.

A sugestão para os casos das empresas que encerram seus balanços antes da vigência desse decreto-lei, prevê os lançamentos de retificações na contabilidade das empresas até 31 de dezembro de 1974, observadas algumas normas. Entre elas a que permite a apuração do capital de giro próprio no início do exercício social, com o cálculo da reserva da manutenção.

A fixação dessa reserva em nível superior ao contabilizado no período-base apenas para as empresas com reservas livres ou lucros suspensos e a permissão da transferência a débitos e lucros suspensos, excluídos do lucro real na declaração de 1975, das diferenças de câmbio ou os encargos correspondentes a correção monetária de empréstimos contraídos para financiamento do ativo imobilizado.

FRANCISCO ANDRÉ KOWALSKI

MISSA DE 30º DIA

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e a Irmandade Nossa Senhora do Parto convidam seus irmãos e os fiéis em geral para participarem da Missa de 30o. Dia, que mandam celebrar às 8 horas de amanhã, terça-feira, em intenção de seu irmão e ex-Provedor, FRANCISCO ANDRÉ KOWALSKI, na Capela Menino Deus, anexa ao Hospital de Caridade.

As mesas diretoras antecipam agradecimentos.

FRANCISCO ANDRÉ KOWALSKI

MISSA DE 30º DIA

A Família do inesquecível FRANCISCO ANDRÉ KOWALSKI (CHICO), convida parentes e pessoas amigas para participarem da Missa de 30o. Dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, às 19 horas de amanhã, terça-feira, na Igreja de Santo Antônio, sítio à Rua Padre Roma.

Antecipa agradecimentos.



VARIG PROMOVE SHOW

Estarão hoje em Florianópolis, trazidos pela VARIG e NESTLÉ, que se associou a esta promoção com seu produto Nescau, os famosos personagens do filme "Robin Hood", desenho animado de longa metragem, falado em português. São eles Robin Hood a raposa, João Pequeno o urso e o príncipe João, o leão, felizes por terem viajado no DC-10 da VARIG. Desembarcarão no Aeroporto Hercílio Luz às 8h15m, dirigindo-se à cidade, onde farão um desfile pela Felipe Schmidt, Praça XV e Francisco Tolentino. Amanhã se apresentarão em Blumenau.

Acidente rodoviário matou 16 romeiros

Dezesseis romeiros morreram ontem num desastre que envolveu dois ônibus, um caminhão e um automóvel na rodovia Matão-Colômbia, quilômetro 320. O ônibus em que viajavam havia saído de São José do Rio Preto e se dirigia à Aparecida do Norte, onde iriam pagar promessas. Além dos mortos, 23 pessoas ficaram feridas, sendo levadas para hospitais em Araraquara e Matão. O desastre ocorreu no km - 320, da rodovia estadual Matão-Colômbia, São Paulo, onde a pista da estrada é estreita e não apresenta bom acostamento.

Até o início da tarde, oito dos 16 mortos não haviam sido identificados, assim como 12 dos 23 feridos, alguns em estado grave. Dois ônibus repletos de romeiros, aproximadamente 72 pessoas, das paróquias centrais de São José do Rio Preto, saíram para Aparecida do Norte com a alegria que geralmente motiva uma excursão. Segundo o Padre Antônio, de São José do Rio Preto, é normal esse tipo de romarias na região e que a de ontem não tinha nada de especial, "a não ser a presença de religiosos, com muita disposição de mostrar seu carinho a Deus por graças alcançadas".

Nas proximidades de Gueriba, distante 350 quilômetros da Ca-

pital, no sentido de São José do Rio Preto, ia apenas o caminhão dirigido por Jerônimo Ferreira, chapas VR-3435, zigzagueando pela pista. A Polícia Rodoviária não sabe se o motorista estava embriagado ou com sono. Testemunhas notaram a atitude do motorista e informaram a Polícia Rodoviária estadual, mas a informação não foi transmitida a tempo de evitar o acidente.

O ônibus da Selico Turismo, com os romeiros, chapas YW-0087 e o automóvel chapa VZ-2224, um Volkswagen de Araraquara, vinham em sentido contrário. O caminhão dirigido por Jerônimo Ferreira, sem sentido de direção acabou por abalar o ônibus de Selico de chapas YW-0087 e colidir com o segundo ônibus da mesma empresa de chapas YW-0097. O motorista do caminhão morreu no local, enquanto que grande pânico se deu a seguir com os feridos gritando juntamente com os não atingidos.

Vários veículos pararam no local do acidente e alguns feridos foram levados para Matão, Araraquara e Guariba. A Polícia Rodoviária Estadual conseguiu retirar do ônibus 15 mortos, identificando apenas oito: Jerônimo Ferreira (motorista do caminhão), Nelson das Novas, Rute de Souza, Sebastião Silveira,

João Batista Moreno, Armando Carvalho, Rodrigues, Benedito Inácio e Maria Aparecida Nogueira. Os corpos foram levados para o necrotério de Araraquara, devendo ser identificados nas próximas horas três corpos do sexo masculino três do feminino e duas crianças.

Nos hospitais da região os feridos identificados são: Eli Aparecida Cardoso, Ana Aparecida Talasso, Bendito Silvério, Maelia Ramos Silverino, José Miguel Forlho, João Jesus Sartória, Sebastiana Jesus Nogueira, Jaime Cândido, Adolfo Ramos, Maria Aparecida Barbosa, Valdeci Barbosa e Rosália Aparecida da Silva.

MAIS IDENTIFICAÇÕES

Mais oito mortos foram identificados na tarde de ontem, são eles: Tereza Esbradlin Cardoso, Manoel Silveira, Luis Rombeja, Paula Aparecida Bergamasco, Marco Antônio Tomazelli, José Pitelli, Carlos Roberto Silveira e Benedita Cândido Rombeja.

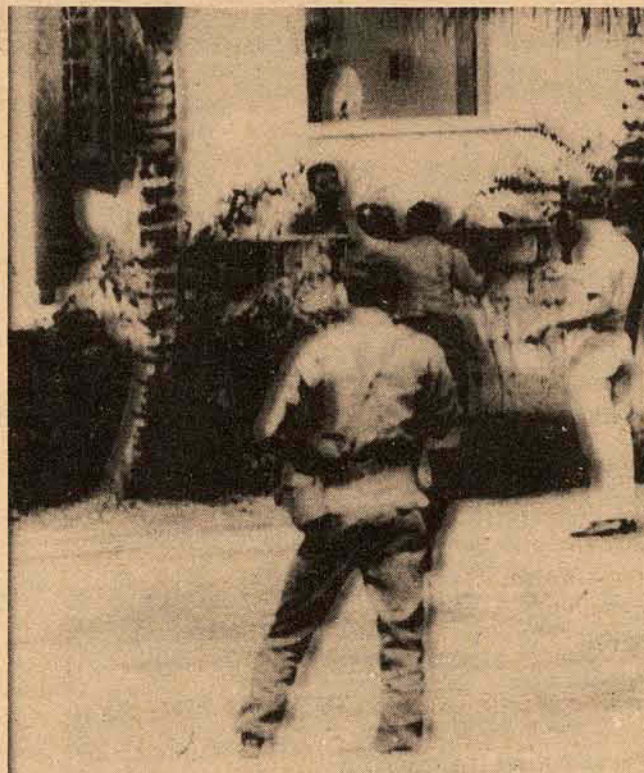
Os corpos ficaram expostos até às 17h30m na Igreja Matriz de Monte Azul Paulista, de onde saiu o enterro após oficiada a missa. O Prefeito da cidade, Sr. José Oscar Arroio, providenciou a ajuda necessária e prometeu que prestaria auxílio aos familiares das vítimas.

No Peru ontem foi um dia de luto nacional

Dia de luto nacional foi mantido ontem no Peru em memória das vítimas até o momento das oficialmente como mortas, em consequência do terremoto que na quinta-feira assolou aquele país.

Ainda ontem, para os habitantes de Lima e de algumas regiões circunvizinhas que se situaram na área do abalo sísmico, foram problema os abalos menores ou "réplicas" que em número de aproximadamente 400, se sucederam ao terremoto. A zona mais atingida foi a de Canete, a 170 km de Lima, sendo que em Chorrillos e Barranco, a 17 quilômetros da Capital peruana, algumas famílias ainda pernoitam nos parques temerosas de novos abalos.

Informou-se também que os prejuízos materiais podem ser calculados perto de um bilhão de soles (175 milhões de cruzeiros), ainda não funcionando cinemas, teatros, porém, as aulas recomeçam hoje, após férias de 7 dias, nas escolas em que houver condições físicas para tal. Declaram também as autoridades peruanas que o X Campeonato Sul Americano Juvenil de Atletismo não será adiado, começando na quarta-feira, com a participação de 10 países.



Próximo ao consulado, rígidas medidas de segurança.

Sequestrados mantêm um encontro com diplomatas

Em meio a severas medidas de segurança, os embaixadores dos Estados Unidos, Espanha e o encarregado de negócios da Venezuela conversaram novamente ontem com o comando que ocupa há mais de uma semana o consulado da Venezuela em São Domingos, mantendo cativas sete pessoas.

Os jornalistas foram afastados do local, onde permaneciam desde sexta-feira. Ontem foi permitida sua permanência a cem metros do consulado, enquanto que as barricadas policiais eram reforçadas com agentes adicionais.

Informou-se no local que os seis guerrilheiros e sete reféns deixariam ontem o consulado e seriam conduzidos ao aeroporto de onde partiriam para o exterior. A informação é baseada no fato de terem chegado três veículos no pátio da representação venezuelana.

Os embaixadores levaram uma nova caixa, na qual se presume que houvesse alimentos. A caixa foi deixada na porta do consulado e um dos sequestradores a recolheu. O chefe do comando, Radamés Mendes Vargas, conversou com os embaixadores no salão do consulado. A conversa durou aproximadamente dez minutos.

Depois das compras ladrões roubaram no supermercado

Cinco homens armados de revólveres assaltaram ontem o posto do supermercado Stela Maris, na rua Marques do Paraná, em Niterói, levando 235 mil do cofre e 50 mil da fêria do dia, depois de renderem as sete caixas e agredirem a socos o sócio do estabelecimento, sr. Giovanni Santori, que foi socorrido no Hospital Antonio Pedro.

Os ladrões, bem vestidos, chegaram ao supermercado no Maverick de placa EE-6213-GB e ainda fizeram algumas compras misturando-se aos vinte fregueses presentes na ocasião. Após o assalto entraram no veículo e fugiram pela ponte Rio-Niterói, levando o dinheiro nas próprias bolsas usadas para o transporte das mercadorias. O fato foi registrado na 1a. DD.

Segundo depoimento das testemunhas, os ladrões pararam o carro no estacionamento do supermercado e um deles ficou no veículo até o momento da fuga, ocasião em que ficou estacionado a frente do estabelecimento. Dois deles foram à sobreloja obrigando que o funcionário Levi Valério da Silva que entregasse as chaves do cofre. Neste momento o sócio da empresa teve seu braço esquerdo fraturado ao tentar interceptar a ação dos bandidos.

Além dos vinte fregueses o supermercado contava na ocasião com 15 funcionários, sete dos quais, trabalhando nas caixas, foram os primeiros a sofrer a ameaça dos ladrões. Estavam na caixa as funcionárias: Veridiana Neves de Oliveira, Elza Rodrigues de Lima, Maria Nilza de Oliveira, Gessi Silva de Oliveira, Maria de Lurdes Gomes, Doracília Rodrigues Ferreira e Isabel Monteiro.

A 1a. DD registrou ainda um arrombamento ocorrido no supermercado das organizações Fluminenses, na rua Doutor Borman 23, em que os ladrões levaram 40 latas de azeite, 3 caixas de uísque, 80 pacotes de linguiça e uma caixa de bacalhau de 60 quilos, e outras mercadorias de maior valor, totalizando cerca de 60 mil. Os ladrões arrombaram um portão de aço.

Correspondente argentino de Veja detido em Buenos Aires

O correspondente argentino da revista "Veja", o jornalista boliviano Augusto Montesinos Hurtado, foi detido ontem em Buenos Aires, pela polícia, informou a esposa do mesmo.

Montesinos está exilado na Argentina desde a destituição do ex-presidente da Bolívia Juan José Torres, e foi preso em sua própria residência, estando detido na Superintendência de Segurança Federal, da área política da polícia.

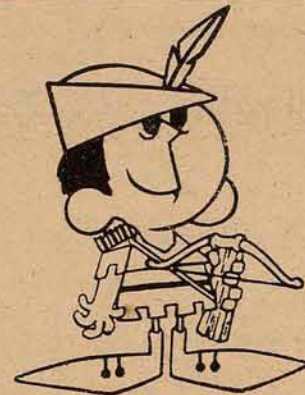
Informou-se também que, os diretores da Associação de Imprensa Estrangeira iniciaram gestões para conseguir a libertação de Montesinos, que anteriormente foi correspondente por vários anos em La Paz do Jornal argentino "Clarín".

Cargueiro com dinamite que se incendiou foi destruído

Um barco da Marinha Francesa destruiu ontem, a tiros, o incendiado cargueiro cipriota "Ammersee", que com sua carga de 150 toneladas de dinamite se encontrava a deriva desde sexta-feira, perto das principais rotas de navegação no Canal da Mancha. O navio havia partido de Bordeaux, França, no início de setembro com uma carga de dinamite destinada ao Koeit, porém em frente a costa espanhola teve problemas com as máquinas e vários portos espanhóis e franceses lhe negaram a entrada.

Depois de atingido pelos tiros, o navio foi a pique imediatamente, sendo que toda a tripulação, constante de 5 tripulantes, abandonou o barco depois do acidente seguido de incêndio na casa das máquinas, partindo o capitão para as Ilhas Britânicas.

Simulado de hoje: PORTUGUÊS



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje — Português — serão publicados na edição de amanhã.

Texto:

URUPÊS

“Nenhum talher. Não é a munheca um talher completo colher, garfo e faca a um tempo?”

No mais, uma cuias, gamelinhãs, um pote esbeçado, a pichorra e a panela de feijão.

Nada de armários ou baús. A roupa, guarda-a no corpo. Só tem dois pares; um que traz no uso e outro na lavagem.

Os mantimentos apaiola nos cantos da casa.

Inventou um cipó preso à cumeeira, de gancho na ponta e um disco de lata no alto: ali pendura o toucinho, a salvo dos gatos e ratos.

Da parede pende a espingarda picapau, o polvarinho de chifre, o S. Benedito defumado, o rabo de tatu e as palmas bentas de queimar durante as fortes trovoadas. Servem de gaveta os buracos da parede.

Seus remotos avós não gozaram maiores comodidades. Seus netos não meterão quarta perna ao banco. Para que? Vive-se bem sem isso.” (Lobato, Monteiro — Urupês, 1961, 282)

1. Destaca-se no texto a:

- A — apresentação da personagem
- B — descrição do cenário
- C — desesperança de Jeca
- D — narração da vida de roça
- E — falta de conforto na roça

2. A expressão que mais realça a vida miserável de Jeca é:

- A — nenhum talher
- B — panela de feijão
- C — um pote esbeçado
- D — nada de armários
- E — buracos na parede

3. A expressão que mais sugere o desânimo de Jeca é:

- A — “A roupa, guarda-a no corpo”.
- B — “Os mantimentos apaiola nos cantos da casa.”
- C — “. . . ali pendura o toucinho.”
- D — “Para quê? Vive-se bem sem isso.”
- E — “Seus remotos avós não gozaram maiores comodidades.”

4. A expressão que significa “chicote” é:

- A — polvarinho de chifre
- B — rabo de tatu
- C — palmas bentas
- D — dois pares
- E — disco de lata

5. A frase “Os mantimentos apaiola nos cantos da casa” sugere que:

- A — a casa nem tem dispensa
- B — Jeca vive com restrições
- C — mantimentos não faltam na roça
- D — o caipira é desleixado
- E — a comida é minguada na roça

6. A expressão “não é a munheca um talher completo?” significa que:

- A — Jeca não usa faca
- B — Jeca come com a mão
- C — a comida é muito simples
- D — o caipira em geral gosta de colher
- E — o caipira usa o prato na mão

7. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam encontro consonantal:

- A — traz, chifre, talher
- B — nenhum, faca, tempo
- C — trovoadas, completo, outro
- D — ignorância, classe, mantimentos
- E — Nenhuma das respostas

8. “Nenhum talher. Não é a munheca um talher completo. . .”

Analisando cada vocábulo deste trecho, encontramos:

- A — 6 dígrafos e 2 encontros consonantais
- B — 10 dígrafos
- C — 5 dígrafos, 3 encontros consonantais, 1 encontro vocálico
- D — 6 dígrafos e 2 encontros consonantais
- E — 7 dígrafos, 1 encontro consonantal, 1 encontro vocálico

9. Indique a alternativa que contém:

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|--------------|
| 1. ditongo oral crescente | 2. Ditongo oral decrescente | 3. Hiato |
| A — 1. mais | 2. feijão | 3. picapau |
| B — 1. guarda | 2. sem | 3. baús |
| C — 1. queimar | 2. não | 3. trovoadas |
| D — 1. bem | 2. quarta | 3. cumeeira |
| E — 1. maiores | 2. meterão | 3. toucinho |

10. Vogal posterior, aberta, tônica, oral — é encontrada na alternativa:

- A — nenhum
- B — panela
- C — tatu
- D — pote
- E — gozaram

11. “Nada de armários ou baús. A roupa, guarda-a no corpo. Só tem dois pares, um que traz no uso e outro na lavagem.”

Neste período, encontramos, quanto ao número de sílabas e quanto ao Acento:

- A — 14 palavras monossílabas — 10 átonas e 4 tônicas
- B — 13 palavras monossílabas — 10 átonas e 3 tônicas
- C — 13 palavras oxítonas
- D — 15 palavras oxítonas
- E — 14 palavras monossílabas oxítonas

12. Assinale a alternativa que pode ser preenchida com S:

- A — apó....., atrás....., assa.....
- B — aliá....., infeli.....mente, mê.....
- C — talvez....., tra....., gro.....elha

- D — atravé....., pê.....ames, na.....al, vi.....ar
- E — despe.....a, orgulho.....o, aride....., avide.....

13. Assinale a alternativa em que o vocábulo não corresponde ao significado entre parênteses:

- A — Esterno (osso do peito) — externo (aluno que não reside no colégio)
- B — Descente (decoroso) — decente (vazante)
- C — Dissecar (dividir em partes) — dessecar (secar completamente)
- D — Tráfego (trânsito de veículos) — tráfico (comércio)
- E — Cassar (anular) — caçar (perseguir aves ou outros animais)

14. Assinale a palavra derivada parassintética:

- A — infelicidade
- B — felizardo
- C — apaiolar
- D — reter
- E — picapau

15. Indique a palavra composta:

- A — vice-governador
- B — regredir
- C — semi-selvagem
- D — metáfora
- E — pernalta

16. Indique a letra que corresponde aos vocábulos compostos por aglutinação:

- A — fidalgo, vinagre, injustiça
- B — madressilva, ziguezague, irregular
- C — desumano, defumado, munheca
- D — Fonseca, plenilúnio, manobra
- E — Manopla, boquiaberto, animalesco

17. Assinale a palavra em que haja prefixo grego:

- A — acéfalo
- B — ambivalente
- C — hipnotismo
- D — regredir
- E — demagogo

18. Na análise dos elementos formadores da forma verbal apaiolássemos, a única alternativa errada é:

- A — a (apaiola) — prefixo
- B — a (apaiola) — vogal temática
- C — paiola — tema
- D — sse — desinência modo — temporal
- E — mos — desinência número — pessoal

19. O grupo de palavras cognatas está na alternativa:

- A — carro, carroça, carregar, carrilho
- B — enferrujar, ferruginoso, ferrolho, ferocidade
- C — animal, desalmado, animação, almirante
- D — renovamos, novidade, novamente, novelo
- E — lúcido, luminoso, lunar, lustre

20. Na palavra gasômetro, a vogal assinalada é:

- A — vogal temática
- B — parte do radical (ômetro)
- C — prefixo de origem latina
- D — vogal de ligação
- E — nenhuma das respostas



O CURSO BARRIGA VERDE APROVA O APROVADO É VOCE

Rua Deodoro, 18

FÓRMULA UM

Decisão

Regazzoni e Scheckter fora. Emerson é bi-campeão

Emerson Fittipaldi conquistou o título de bi-campeão mundial de Fórmula-1 ao obter o quarto lugar no grande prêmio disputado ontem no autódromo de Watkins Glen, nos Estados Unidos. Regazzoni, que tinha o mesmo número de pontos de Fittipaldi - 52, teve problemas com a sua Ferrari no início da prova, o que o obrigou terminar a disputa com duas voltas em atraso.

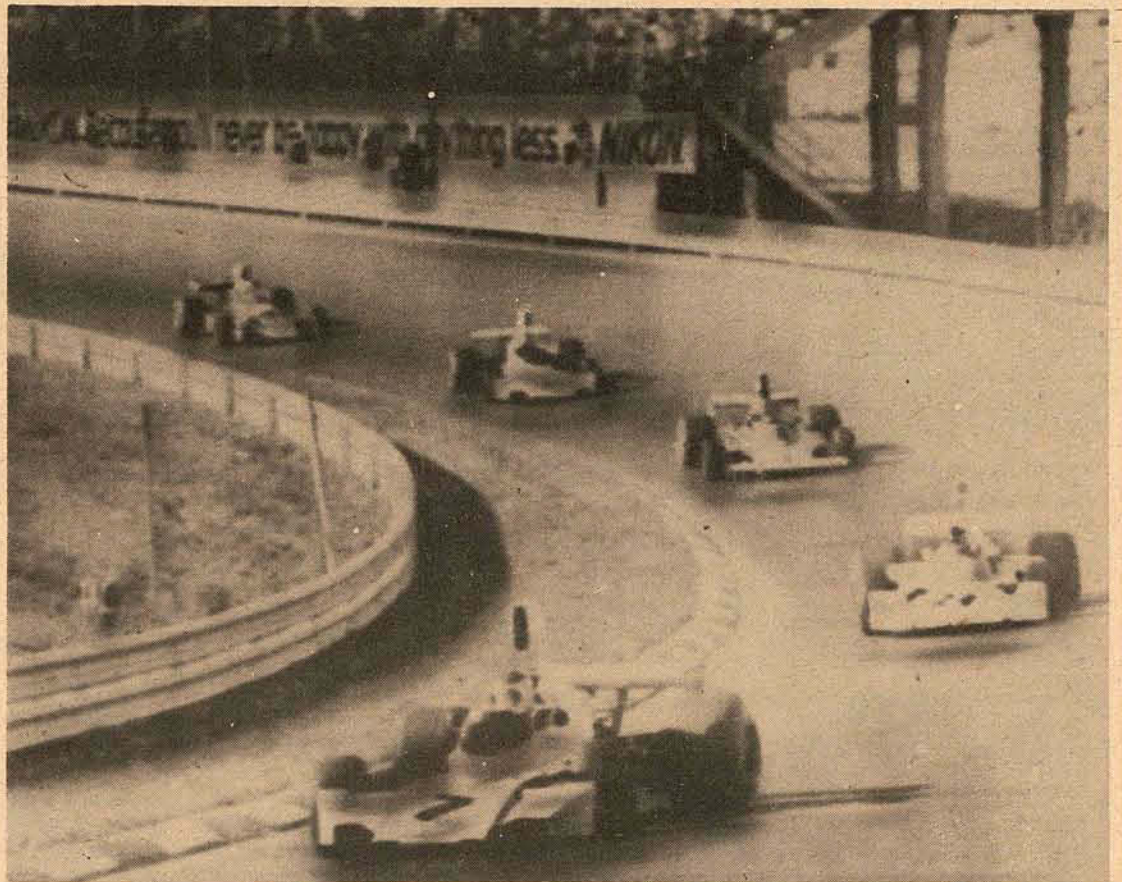
Reutemann, que com sua Brabham largou em primeiro, não deixou que ninguém o ultrapassasse durante a prova, embora seguido de perto por José Carlos Pace, do Brasil, com outra Brabham, que terminou em segundo. Durante a prova foi registrado um trágico acidente, com a morte do piloto Helmuth Koinigg, depois que seu carro chocou-se contra a barreira de proteção.

Reutemann, de 32 anos, recebeu 50 mil dólares da bolsa de 300 mil dólares. Esta foi sua terceira vitória do ano em Fórmula-1 - venceu na África do Sul e na Austrália no início do ano.

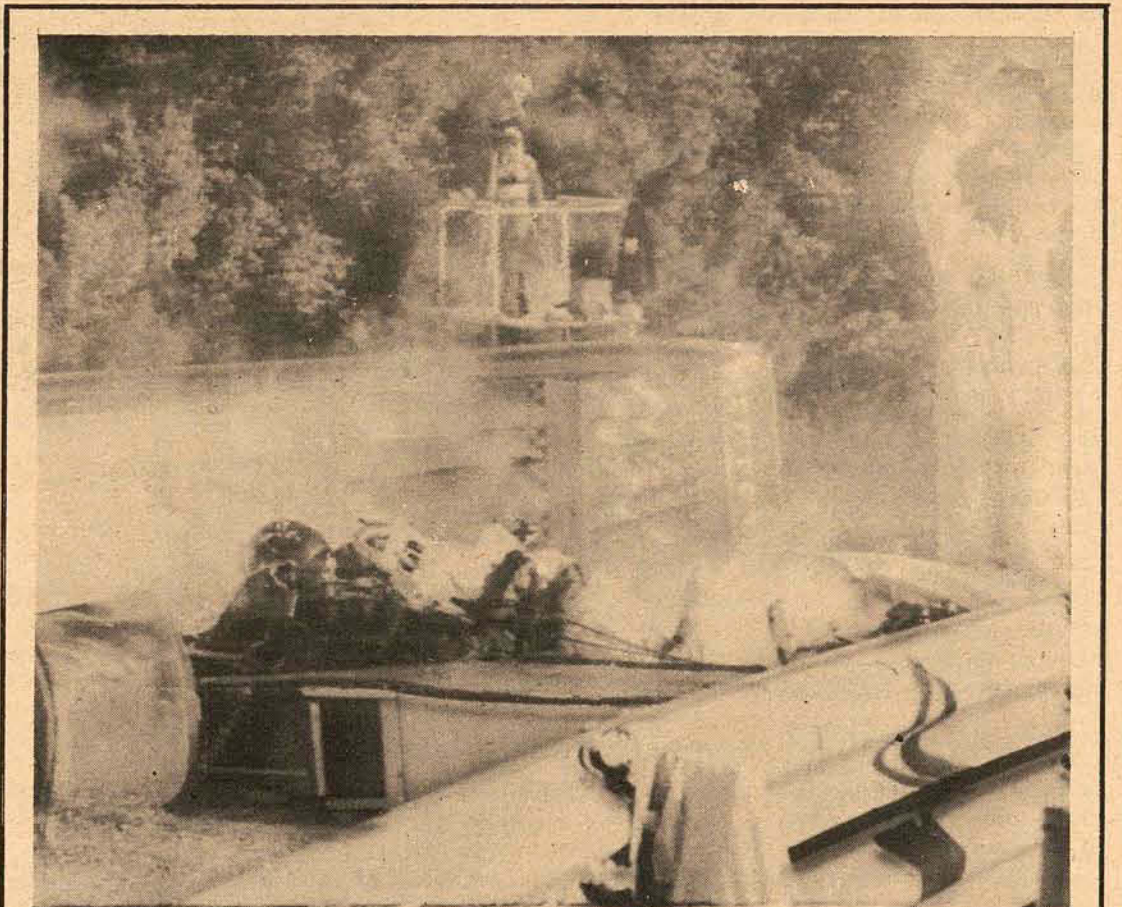
Fittipaldi, que conquistou seu primeiro título mundial em 1972, terminou em quarto lugar com uma máquina de escuderia Mc Laren, alcançando preciosos pontos para conquistar o campeonato, superando o suíço Clay Regazzoni e o sul africano Jody Scheckter.

Scheckter, de 24 anos, com poucas possibilidades de se converter no mais jovem campeão mundial, corria em quarto lugar quando sua Tyrrel-Ford perdeu potência na quadragésima quinta volta. James Hunt, inglês de 27 anos de idade, tentou alcançar Reutemann, mas José Carlos Pace conseguiu superá-lo quando faltavam nove voltas. Com isso, acabou em terceiro lugar. No grande prêmio do ano passado, Hunt ficou em segundo lugar. Reutemann, porém, em nenhum momento deu oportunidade aos demais pilotos. Largou em primeiro e se manteve na liderança com uma vantagem de 20 metros sobre Hung, na primeira volta. O argentino concluiu a prova de 320 quilômetros com uma velocidade média de 190,2 quilômetros horários. Foi o recorde para o circuito desde a reforma da pista há três anos. Pace bateu recorde para volta, em sua última, com uma velocidade de 192,19 quilômetros por hora.

Emerson Fittipaldi nas primeiras voltas mantinha-se em sexto lugar, perseguindo Scheckter. O austríaco Niki Lauda, que corria na quarta posição, teve problema com a sua Ferrari, sendo forçado a reduzir a velocidade e perder a posição para Scheckter. Emerson, entretanto, consegue ultrapassar Scheckter, mantendo-se até o final da prova na quarta posição.



Reutemann (Brabham No. 7) largou na frente e não deixou nunca a posição (Radiofoto AP)



O austríaco Helmuth Koinigg, 25 anos, morreu decapitado ontem em Watkins Glen (Radiofoto AP)

Classificação do Mundial

- 1). Emerson Fittipaldi, Brasil, 55 pontos
- 2). Clay Regazzoni, Suíça, 52
- 3). Jody Scheckter, África do Sul, 45
- 4). Niki Lauda, Áustria, 38
- 5). Ronnie Peterson, Suécia, 35
- 6). Carlos Reutemann, Argentina, 32
- 7). Denis Hulme, Nova Zelândia, 20
- 8). James Hunt, Inglaterra, 15
- 9). Patrick Depailler, França, 14
- 10). Mike Hailwood, Inglaterra, 12
- 11). Jacky Ickx, Bélgica, 12
- 12). Carlos Pace, Brasil, 11
- 13). Jean-Pierre Beltoise, França, 10
- 14). Jean-Pierre Jarier, França, 6
- 15). John Watson, Inglaterra, 6
- 16). Hans-Joachim Stuck, Alemanha, 5
- 17). Arturo Merzario, Itália, 4
- 18). Graham Hill, Inglaterra, 1
- 19). Tom Pryce, Inglaterra, 1
- 20). Vittorio Brambilla, Itália, 1

Outra morte na Fórmula Um

Helmuth Koinigg, da Áustria, morreu ontem na sua segunda corrida de Fórmula-1, quando seu automóvel bateu na barreira de proteção da pista de Watkins Glen, durante o Grande Prêmio dos Estados Unidos. A identidade do piloto acidentado não foi divulgada de imediato. As autoridades decidiram primeiro informar os familiares de Koinigg. Testemunhas disseram que a máquina saiu da pista numa das curvas e passou por baixo da barreira de proteção, decapitando o piloto. Este foi o segundo acidente fatal do circuito de Watkins Glen em dois anos. O francês François Cevert morreu durante um treino, um dia antes do grande prêmio do ano passado. Koinigg, de Salzburg, tinha 25 anos de idade.

Emerson, um campeão com técnica e muito controle emocional

Emerson começou como piloto de Kart e agora, com 13 anos de pista, consegue pela segunda vez um título mundial na Fórmula Um

A técnica, tranquilidade e, tratamento, que durou cerca de acima de tudo, um controle três anos, nasceu Juliana. emocional muito grande, fazem Nas pistas, seu único acidente de Emerson o melhor e mais ocorreu no ano passado, no autódromo de Zandvoort, durante completo piloto do mundo. Nas os treinamentos para o Grande Prêmio da Holanda. Nesta ocasião, pertencia a Lotus e seu carro ficou muito danificado. Emerson fraturou o pé, mas, assim mesmo fez questão de completar uma prova. competir. Entretanto, não aguentou mais de uma volta e acabou parando.

Seu grande defeito não saber largar, mas, isto fica compensado com a regularidade durante o percurso, só ultrapassando seus adversários nos momentos certos, sem riscos. Há quem o considere um piloto de sorte, mas, na verdade, Emerson não dá chances ao azar.

O MECÂNICO

A experiência adquirida por Emerson não se deve ao acaso. Dos seus 28 anos de idade, pelo menos 13 foram vividos nas pistas, começando sua carreira como piloto de Kart. Desde esta época, ele demonstrava segurança e muita técnica.

Emerson também participou de competições de motociclismo, protótipos e Fórmula Ford, além de correr em Volkswagens, Dauphines e várias outras marcas. Devido a isso, conhece o motor de um carro tão bem quanto os mecânicos, que atualmente o acompanham na Fórmula 1.

Para Emerson, o ronco do motor é o suficiente para saber se o carro está ou não competitivo. Nos boxes, durante os treinos ou até mesmo nas competições, suas orientações auxiliam bastante aos mecânicos e os defeitos são reparados de maneira rápida.

POUCOS ACIDENTES

Apesar de todas estas virtudes, Emerson já sofreu dois acidentes, sendo que o pior deles, ocorreu fora das pistas: em 1971, quando se dirigia da França para Suíça, um caminhão foi de encontro a sua Mercedes, fazendo com que ele e Maria Helena, fossem hospitalizados. Neste desastre, sua mulher, grávida de quatro meses, perdeu o filho.

Esta foi uma das maiores decepções de sua vida, pois, Maria Helena, a mais atingida, ficou ameaçada de não ter mais filhos. E, só depois de um intenso

tratamento, que durou cerca de três anos, nasceu Juliana.

Nas pistas, seu único acidente ocorreu no ano passado, no autódromo de Zandvoort, durante os treinamentos para o Grande Prêmio da Holanda. Nesta ocasião, pertencia a Lotus e seu carro ficou muito danificado. Emerson fraturou o pé, mas, assim mesmo fez questão de competir. Entretanto, não aguentou mais de uma volta e acabou parando.

ASCENSÃO RÁPIDA

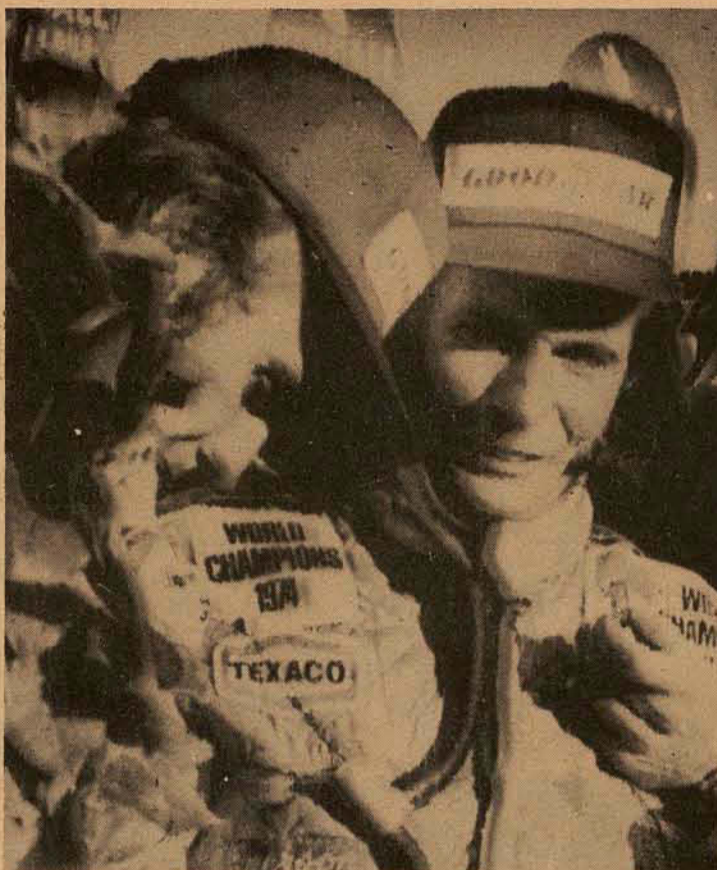
Não foi difícil para Emerson chegar à Fórmula 1. A princípio, viajou para Europa, a fim de participar de competições de Fórmula III. Este foi o período mais duro em toda a sua carreira.

Mas, ao passar para Fórmula II, foi conseguindo uma rápida ascensão e suas vitórias e boas colocações fizeram com que fosse bastante elogiado pela crônica especializada, já qualificando-o como um "futuro campeão".

Foi então, que Collin Chapman resolveu contratá-lo para a Lotus, como segundo piloto da escuderia, que tinha em Jochen Rindt o seu grande destaque. Mas, com a morte do titular nos treinos para o Grande Prêmio da Itália, em 1970, Emerson assumiu a posição de honra e, no grande prêmio dos Estados Unidos obteve a sua primeira vitória, garantindo o título dos construtores para a Lotus.

Depois de dois anos na Lotus, começaram as divergências com Collin Chapman, que se sentindo ofuscado pelo sucesso de Emerson, resolveu contratar Ronnie Peterson para dividir a posição de primeiro piloto. A partir daí, sentindo que não haveria mais possibilidades de um bom relacionamento com o pessoal da equipe e o próprio Chapman, resolveu se transferir para a McLaren, com o patrocínio da Texaco-Malboro, logo após o campeonato mundial do ano passado.

Em competições em Fórmula 1, Emerson Fittipaldi possui 17 vitórias, incluindo as competições extra-oficiais, como o Grande Prêmio de Brasília, Rothmans 50.000 Brands Hatch. Atualmente, é o piloto que possui os maiores contratos envolvendo publicidade: recebe cerca de Cr\$ 600 mil mensais.



Reutemann sorriu uma vez depois da prova. (Radiofoto AP)

Depois da prova, um vencedor triste

O piloto argentino Carlos Reutemann, vencedor do Grande Prêmio de ontem, na última prova do campeonato mundial de automobilismo de 1974, "é um homem muito sensível", segundo sua esposa Mimicha.

Reutemann também admitiu isso, depois de vencer a corrida de ponta a ponta, numa das vitórias mais espetaculares da temporada atual de Fórmula Um.

O piloto argentino afirmou que se sentia "muito triste", ao saber da morte do piloto austríaco Helmuth Koinigg, no Grande Prêmio de hoje.

Koinigg, de 25 anos, morreu quando sua Surtees Ford saiu da pista no circuito de Watkins Glen e se chocou contra uma barreira de proteção.

Reutemann passou várias vezes junto a máquina avariada durante a corrida, antes de conquistar seu terceiro Grande Prêmio no ano.

Todavia sério e abatido, Reutemann comentou: "É uma lastima a perda de jovens pilotos desta forma. Sentimos profundamente, em particular quando pensamos nas muitas vezes que estamos tão próximo da tragédia".

Reutemann afirmou já ter feito planos para destinar os 50 mil dólares que lhe correspondem como vencedor do Grande Prêmio, o mais bem pago no mundo.

"Repartirei com a equipe, afirmou. "Com sua ajuda, a máquina correu perfeitamente durante toda a prova, e não apresentou qualquer problema".

Depois de largar na primeira posição, Reutemann nunca sentiu ameaçada sua dianteira apesar de ter sido seguido frequentemente pelo britânico James Hunt, num Hesketh Ford e seu companheiro de equipe, o brasileiro José Carlos Pace.

Reutemann demonstrava grande contentamento pelo fato de outro latino-americano Emerson Fittipaldi, ter chegado na quarta posição para conquistar seu segundo título mundial de automobilismo em três anos. Fittipaldi venceu depois que o suíço Clay Regazzoni seu mais sério perseguidor abandonou a prova.

"É a corrida do século", comentava o pai orgulhoso

O veterano narrador de automobilismo, Wilson Fittipaldi, pai de Emerson Fittipaldi, carinhosamente apelidado de o "barão" dizia hoje durante a transmissão que realizava para a rádio jovem Pan, da prova de Watkins Glenn, que "agora o automobilismo no país, deverá progredir muito, por causa do incentivo que ganhou com a vitória de Emerson Fittipaldi, no campeonato mundial de 1974".

— A vida é de alegria e choros. Hoje não sei quantas voltas faltam para terminar essa prova. Uma coisa já é certa: o Emerson é o campeão do mundo. Vamos garoto, vamos com calma, afirmava Wilson Fittipaldi, um ex-piloto de motociclismo de competição em 1936, que não escondia a alegria que tinha em ver seu filho vencedor.

No meio do seu contentamento, ele dizia que no próximo dia 18, em Brasília será apresentado por Emerson Fittipaldi, o primeiro carro fórmula-1 do Brasil, o Coopersucar, construído por seu filho Wilsinho.

Muitos amigos do barão ficaram preocupados com ele, já que tem problemas com o coração, sendo obrigado a tomar uma série de remédios e sempre manter a calma. Sua voz no final da prova saía embargada. Em determinado momento, chegou a deixar de transmitir o grande prêmio dos Estados Unidos, limitando-se a realizar comentários e simplesmente a informar o ouvinte as passagens de Emerson com seu McLaren.

Faltavam cinco voltas e Wilson Fittipaldi passava a analisar o comportamento de José Carlos Pace, informando que ele se aproximava de James Hunt perigosamente e num arroubo de alegria dizia: "É a vez do automobilismo brasileiro, é o moço tentando ultrapassar Hunt". Ficou contente quando Pace passou por James Hunt e passou a ficar no segundo lugar, "é o nosso querido moço".

— É a corrida do século, dizia o pai de Emerson na última volta, muito emocionado, gritando que o filho era o campeão de 1974.

— Esta foi uma corrida cheia de emoções. Aí vem o Emerson Fittipaldi, bi-campeão mundial de automobilismo, concluiu Wilson Fittipaldi.

Avai 5 x 1 Marcílio Dias

A goleada de ontem no Adolfo Konder foi construída por Zenon (2), Juti (2) e Paulo Roberto. Rubinho descontou. O Avai teve Rubens; Souza, Ari Prudente, Jaico (Vilela) e Ricardo; Lourival, Veneza e Zenon (Balduino); Paulo Roberto, Juti e Ismael, contra o Marcílio Dias de Zé Carlos; Jorge (El i), Ditão, Reginaldo e Tenente; Vadinho, Lúcio e Sérgio Mafra (Luis Carlos); Juarez, Cacalo e Rubinho. A arbitragem de Zilton Borges foi boa. Falhou quando deixou o zagueiro Ditão em campo, depois de ter ouvido tudo do jogador do Marcílio e só ter dado cartão amarelo. Errou também quando mostrou cartão amarelo para Paulo Roberto, apenas porque o jogador avançou um pouco a bola para a cobrança de falta. Edivaldo Coelho e Francisco Simas, os auxiliares, trabalharam bem. A renda chegou a Cr\$ 12.954,00. Na preliminar do juvenil do Figueirense ganhou de dois a zero do Guarani, pelo campeonato da cidade. Os dois gols foram marcados por Maurício.

Talvez nem a própria torcida do Avai esperasse uma goleada como a de ontem sobre o Marcílio Dias. Não propriamente em função do adversário. Mas por causa de todos os problemas enfrentados por Zezé durante a semana, encerrada sem poder contar com Gerson, João Carlos e Toninho para a partida de ontem à tarde no Adolfo Konder.

Para o Avai, no entanto, não foi difícil superar todos os eventuais problemas criados pela ausência de três titulares, uma vez que o Marcílio Dias, uma equipe em formação e composta na maioria por jogadores inexperientes, deu todas as condições para que acontecesse a goleada de cinco a um.

A começar pela linha de zagueiros, que nunca soube se postar bem quando os atacantes adversários progrediam em direção à grande área trocando passes. O meio de campo também não dava a cobertura necessária e o ataque, somente com Juarez, Cacalo e, vez por outra Rubinho pela esquerda, perdia sempre no combate direto com a zaga adversária.

Mas o Avai não chegou à goleada somente tirando partido da fragilidade adversária. Pelo contrário, em muitos momentos do jogo, por méritos próprios e, contando com a qualidade individual de seus jogadores, envolveu completamente o Marcílio Dias.

Já a um minuto de partida, na cobrança de um escanteio por Paulo Roberto, o Avai quase marca. Ismael pulou mais alto que o zagueiro e cabeceou para o canto, onde Zé Carlos defendeu para escanteio com dificuldade.

Aos quatro minutos, apertando o Marcílio no seu campo, o Avai chegou ao primeiro gol. Depois de uma confusão na entrada da área, a bola sobrou para Veneza que encostou de leve para Zenon. Com a defesa desatenta e deixando um espaço à sua frente, Zenon dominou, escolheu o lado e atirou no canto direito de Zé Carlos.

Com a defesa do Avai facilitando um pouco, o Marcílio conseguiu dois bons lances. Aos 10 minutos Sérgio Mafra aproveitou a falha de Jaico e chutou alto no canto esquerdo de Rubens, com a bola raspando o travessão. Dois minutos depois outra falha pelo lado de Jaico, batido por Sérgio Mafra, que chutou no peito de Rubens que saiu para a defesa. Rubinho pelo lado esquerdo da grande área apanhou o rebote e empurrou para o gol, empatando o jogo, situação que ficou até o final do primeiro tempo. O Avai intranquilizou-se um pouco, apesar de manter o domínio, e não conseguiu sair do um a um.

MAIS FÁCIL

O Marcílio Dias perdera o lateral direito Jorge, no primeiro tempo (fratura de costela) e Jorge Ferreira foi obrigado a colocar Eli no seu lugar, alteração que não ajudou nem prejudicou o time, especialmente porque o Avai tinha ontem na esquerda Ismael, o seu jogador mais discreto, junto com Jaico.

Talvez por sentir isso é que Zezé passou grande parte do jogo pedindo para que o time aproveitasse o lado direito de ataque, onde Souza e Paulo Roberto tinha toda a liberdade de ação. E foi por esse lado que começou a surgir o segundo gol.

Paulo Roberto cobrou falta por elevação. Juti dominou a bola com o pé esquerdo e na caída chutou muito forte alto, no meio do gol de Zé Carlos, que não teve chance de defesa. Os dois zagueiros do Marcílio que marcavam a Juti, apenas acompanharam o centro avante do Avai trocar de pé e marcar o segundo gol.

Dois minutos depois Lourival deu um chute forte da entrada da área, à meia altura. O goleiro Zé Carlos (mostrou ontem que é bom mesmo) fez a ponte para o lado esquerdo e desviou para escanteio. Aos 17 minutos Zé Carlos apareceu outra vez, defendendo chute de Juti depois da cobrança de falta por Zenon. Depois foi a vez de Ricardo, que no segundo tempo jogou mais solto. Ele avançou quase da intermediária até o meio da grande área e chutou no canto esquerdo de Zé Carlos, com a bola batendo na trave.

O Marcílio Dias estava batido e o Avai ainda teve o auxílio de Zé Carlos no terceiro gol. Aos 25 minutos Zenon, na entrada da área arriscou o chute. A bola saiu rasteira e com efeito, enganando o goleiro que se agachou no meio do gol, mas foi surpreendido pela trajetória que tomou o chute de Zenon.

No quarto gol Reginaldo, o melhor jogador da defesa, resolveu tentar uma jogada bonita na frente da área e foi desarmado por Juti. O centro avante avançou sozinho e, na frente de Zé Carlos, desviou para o canto esquerdo.

O quinto gol aconteceu aos 45 minutos e meio. Paulo Roberto, mais uma vez de boa atuação, apanhou a bola na entrada da área, no lado direito, deu alguns passos e chutou rasteiro e cruzado, sem a mínima chance para o goleiro do Marcílio Dias.

Um final de jogo triste para Jorge Ferreira, que antes da partida fora homenageado pela torcida do Avai com um troféu. O Marcílio ontem, foi impotente para superar suas próprias falhas, quanto mais igualar-se tecnicamente ao adversário.

Era difícil de acreditar mas o Avai estava goleando o Marcílio

Fotos de Orestes Araújo



As desculpas de Jorge pela goleada

Durante a semana, Jorge Ferreira não se cansou de afirmar que o Marcílio Dias tinha condições de conseguir sua primeira vitória contra o Avai. O otimismo de Jorge, era relacionado com os problemas de contusões do Avai e com o novo esquema tático de sua equipe. Teoricamente estava tudo certo para o lado de Jorge Ferreira, mas talvez no íntimo, pelo fato de conhecer as qualidades técnicas dos seus jogadores e, também as do adversário, ele admitisse a derrota, mas não da maneira como aconteceu. Apesar de ter sido goleado, o treinador ainda encontrou uma justificativa e mostrava-se bastante tranquilo, talvez devido a homenagem que recebeu antes da partida da torcida do Avai que lhe ofereceu um belíssimo troféu.

No futebol acontecem coisas interessantes. No começo do jogo, muita alegria por ter recebido um troféu da fiel torcida do Avai que continua se lembrando de mim, sendo um motivo de grande satisfação e no final, tristeza pela goleada. Reconheço que o Avai merecia vencer, mas 5 a 1 foi um resultado exagerado e não diz o que foi a partida. Acho que não tem justificativas, mas tenho certeza que se não sofressemos

o segundo gol logo no início da fase final, o resultado seria completamente diferente.

Depois de comentar que a goleada não afetará psicologicamente o time, pois acredita na sua capacidade de trabalho e no material humano que dispõe, levando inclusive muita fé no segundo turno, Jorge confessou que houve falhas da defesa nos 5 gols do Avai.

— Ao sofrermos o segundo gol, nosso time esfriou e passou a atuar desordenadamente e sem tranquilidade, principalmente na meia cancha e defesa, e com isso o Avai foi marcando os seus gols. No primeiro, o zagueiro central bobou e Zenon roubou a bola e marcou. No segundo, Tenente não antecipou e Juti acabou marcando. No terceiro, a defesa saiu jogando errada e sofreu o gol. No quarto, Reginaldo quis driblar dentro de área, perdeu a bola e Juti assinalou e no último gol, também houve falha da defesa que perdeu uma bola dominada. Perdemos, e pelo que os dois times jogaram até que foi justo, mas os gols do Avai foram todos bobos e marcados com sorte. Vamos para a próxima no nosso campo.

Enquanto Jorge atendia os repórteres, o doutor Antonio Carlos Rassele atendia Jorge, com suspeita de fratura nas costelas do lado direito, ao sofrer uma joelhada de Ismael aos 15 minutos.

Ismael agora quer ganhar a posição

Depois de quase dois anos, Ismael voltou ontem a jogar pela primeira vez em partida oficial, justamente na posição em que mais gosta: a ponta esquerda. Sua atuação não chegou a ser muito boa, mas também não correspondeu. Ismael não marcou nenhum gol, mas contribuiu pelo menos para 2 dos 5 e se não rendeu mais para o time, talvez devido a marcação dura de Eli, ex-companheiro no Avai.

— Realmente o Eli jogou duro todo o tempo, mas foi de maneira legal. Aliás acho que todos os laterais de Santa Catarina costumam jogar violento, só não sei explicar porque. No jogo de hoje (ontem), onde eu ia o Eli ia atrás, mas não me incomodei nem tenho queixas dele. Ganhamos bem do Marcílio e estou um pouco triste por que não marquei nenhum gol, mas por duas vezes quase marquei, em cabeçadas fortes e infelizes, sendo que uma delas bateu no travessão. Estou tranquilo, me senti a vontade dentro do esquema e na ponta esquerda, apesar de jogar um pouco recuado. O meu negócio agora é lutar para ver se fico no time de cima, mas reconheço que a posição é de João Carlos, titular absoluto.

Zenon pediu para sair no intervalo

Para a torcida do Avai, independente de esquemas táticos, ela quer e até exige a escalção de Zenon. Ontem, caçado durante todo o tempo em que esteve no campo, Zenon não chegou a ser brilhante, mas teve uma boa atuação e foi um dos responsáveis diretos pela vitória. Além dos 2 gols que marcou, apoiou bem o ataque e auxiliou a Lourival que jogou plantado na frente dos zagueiros. Aos 37 da fase final, Zezé tirou Zenon e colocou Balduino. Alguns não entenderam a substituição mas Zenon explicou.

— Eu já queria sair no primeiro tempo, pois tinha recebido um "tostão" no joelho de Lúcio. Mas achei que dava para continuar mais um pouco e quando não desse, eu faria um sinal para o Zezé. Felizmente deu para jogar quase todo o tempo, e ganhamos com facilidade do Marcílio Dias, que mostrou bons jogadores e muita inexperiência. No começo foi um pouco difícil mas no final marcamos sob pressão, ganhamos a meia cancha e como tínhamos maior volume de jogo, os gols saíram normalmente. Se fossemos mais, poderíamos até ter marcado mais.



Zé Carlos foi consolado pelos companheiros no 3o. gol.



Um troféu, a única alegria de Jorge Ferreira ontem

Palmeiras 0 x 1 Figueirense

A vitória poderia ter sido mais fácil

Com um gol contra do lateral direito Adãozinho aos 34 minutos do primeiro tempo, o Figueirense manteve a sua invencibilidade ao vencer ontem à tarde o Palmeiras, em partida disputada no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau.

Embora o gol da vitória tenha sido contra, o resultado não espelhou a superioridade do time da capital, que desde os primeiros minutos de jogo foi a equipe que melhor se apresentou em campo, enquanto que o Palmeiras nunca chegou a se igualar tecnicamente ao adversário durante os 90 minutos.

Com cinco minutos de jogo o ataque do Figueirense já havia chutado cinco bolas em gol, com duas boas intervenções de Oneide.

O Palmeiras começou jogando encolhido em seu campo e, com o recuo da meia-cancha, ficou muito espaço entre a defesa e o ataque. Disso quem se aproveitou foi Sérgio Lopes, que jogando livre naquele setor passou a coordenar as jogadas do Figueirense. Luiz Everton voltava com eficiência buscando jogo, Marcos levava sempre a melhor contra Toninho e foi bastante para o time de Blumenau ficar perdido em campo, com um deficiente esquema tático e jogando somente na correria.

A melhor jogada do Palmeiras acontecia pela esquerda nas costas de Pinga que sempre subia pelo meio para tentar o gol, mas Ademir encontrava sempre a boa cobertura de Nelson, o melhor jogador da defesa.

Os ataques do Figueirense eram frequentes, com a zaga do Palmeiras parando os adversários sempre com faltas, muitas vezes não marcadas por Pedro Zimmer, um juiz fraco e invertendo a maioria das jogadas. O Palmeiras conseguiu o seu primeiro chute a gol aos 22 minutos através de Toninho de fora da área. Carlinhos que jogava recuado demais passou a jogar mais perto de Sérgio Lopes e foi o bastante para o Palmeiras melhorar em campo. Aos 24 Casagrande cabeceou para escanteio. Na cobrança Da Costa espalmou para fora uma bola que trazia perigo.

Aos 28 minutos Alcir derru-

O Figueirense de Da Costa; Pinga, Nelson, Moenda e Casagrande (Valanera); Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Luiz Everton (Jorge Luiz) e Jaci venceu o Palmeiras de Oneide; Adãozinho, Cristóvão, Carlinhos e Alcir; Beto e Toninho; Sérgio (Gomes), Gildo, Ricardo (Ademar) e Ademir, por 1x0, com um gol contra de Adãozinho aos 34 minutos do primeiro tempo, em jogo disputado ontem à tarde no estádio Aderbal Ramos da Silva em Blumenau. Pedro Zimmer foi um juiz fraco, mas expulsando acertadamente Alcir e Zé Carlos. Nas laterais Irineu Cadornim trabalhou ou bem, o mesmo não acontecendo com João dos Santos, assinalando um impedimento inexistente no gol de Jaci. A renda somou Cr\$ 34.100,00.

bou Luiz Everton violentamente. O jogador, que vinha recebendo marcação dura dos zagueiros reclamou para o juiz e foi o bastante para receber o primeiro cartão amarelo da partida, sendo preciso a intervenção de Sérgio Lopes (capitão) para acalmar a situação.

O Figueirense jogava todo em cima do adversário, mas a retranca do Palmeiras se defendia com eficiência e os arremessos do ataque eram feitos com deficiência, principalmente nas conclusões de Jaci. Aos 34 nasceu o único gol da partida.

A jogada começou com uma troca de passe entre Moacir e Marcos pela direita. Este driblou Carlinhos e Alcir na linha de fundo e cruzou rasteiro para o gol. Jaci corria pelo meio entre dois zagueiros e tocou para o gol, e Adãozinho no desespero acabou de empurrar a bola contra as suas próprias redes. Jaci saiu correndo comemorando o gol, mas Pedro Zimmer colocou Adãozinho na súmula.

Aos 36 minutos Sérgio Lopes quase amplia o marcador, atirando por cobertura e quase pegando Oneide desprevenido. Aos 42,



Luiz Everton recebeu marcação dura dos zagueiros do Palmeiras e acabou substituído.

Alcir e Zé Carlos ao disputar um lance no chão acabaram sendo expulsos. Alcir chutou o peito do adversário, Zé Carlos revidou e ambos receberam cartão vermelho. Mas nem mesmo a saída de Zé Carlos dificultou o trabalho do Figueirense na meia-cancha, com o primeiro tempo terminando com muitos lances de violência.

TUDO IGUAL

Com 10 homens somente em campo as equipes voltaram para o segundo tempo jogando da mesma forma. Logo nos primeiros minutos o Figueirense voltou a apertar o adversário em seu campo. Aos 8 minutos Adão colocou Ademir no lugar de Ricardo na ponta de lança. O Palmeiras ganhou mais agressividade e dois minutos depois Da Costa saiu em falso numa bola e Gildo acabou estourando no goleiro.

O Figueirense continuava dominando inteiramente a partida parecendo que o Palmeiras estava satisfeito com o resultado. Aos 15 minutos, entre as muitas tentativas de tabela entre Everton e Jaci o Figueira conseguiu o seu segundo gol. Numa jogada

pelo meio Everton tocou de leve para Jaci na frente, justamente como ele gosta. Jaci ganhou dois zagueiros no peito e tocou no canto esquerdo de Oneide, mas erradamente o bandeirinha João dos Santos levantou a bandeira vermelha marcando impedimento. Os jogadores do Figueirense, assim como a torcida, não se conformaram reclamando para o juiz mas este manteve a decisão do bandeira.

Adão ainda colocou Gomes na ponta direita no lugar de Ricardo, mas nada poderia mesmo dar certo na fraca equipe do Palmeiras, inferior técnica e fisicamente ao Figueirense. Nos 15 minutos finais o Palmeiras ainda tentou o empate, mas os atacantes, principalmente Gildo, jogador sem grande mobilidade, sempre esbarravam na boa atuação de Nelson e Moenda que substituiu Adailton.

No Figueirense, duas modificações foram feitas à altura dos 30 minutos. Entrou Valanera no lugar de Casagrande que saiu machucado e Jorge Luiz no posto de Luiz Everton. Lauro Búrigo retirou Everton por precaução, pois o jogador vinha rece-

bendo marcação dura dos zagueiros e já tinha recebido cartão amarelo. Durante todo o segundo tempo, o Figueirense fazia tudo certinho em campo e a bola não saía da área do Palmeiras.

Envolvido pelo toque de bola o time de Adão só se defendia. Por outro lado, aconteceu o mesmo que em Criciúma quando a equipe de Lauro Búrigo empatou em 0x0. Os jogadores tocavam excessivamente a bola na entrada da área mas não chutavam a gol e quando faziam era com deficiência. A única bola chutada com real perigo no gol de Da Costa aconteceu aos 30 minutos através de Ademar. O time de Blumenau não teve Vado, o seu melhor atacante, por motivo de contusão.

E assim terminou uma partida fácil com escore apertado para o Figueirense, jogo este que não ofereceu outros atrativos, a não ser lances curiosos: como os porteiros do estádio que não queriam deixar a imprensa da capital entrar para trabalhar, e a torcida, após o jogo, depredando aos automóveis dos torcedores do Figueirense.



No Adolfo Konder ontem, as explicações sobre o incidente com Lauro Búriço na concentração

Adailton agrediu Búriço. Por isso ele não viajou

Um desentendimento com Lauro Búriço sábado à noite na concentração afastou Adailton da delegação que viajaria ontem pela manhã a Blumenau, para o jogo com o Palmeiras. O jogador ficou em Florianópolis e ontem à tarde foi assistir Avaí x Marcílio Dias no Adolfo Konder, quando deu a sua versão sobre o incidente.

Muito calmo, ele deu entrevistas para as rádios e jornais, dizendo sempre que não sabe o que houve com Lauro Búriço no sábado à noite. O treinador do Figueirense apareceu em Blumenau com o rosto machucado, pois chegou a brigar a socos com Adailton, segundo ele mesmo contou ontem à tarde no Adolfo Konder:

“O zagueiro deu um bico no meu estômago”

Sérgio Lopes comandou a vitória do Figueirense, e continua se baseando no que afirmou anteriormente. “Um a zero é vitória. A torcida que tenha calma e não espere goleada”. Ontem ele manteve a mesma idéia inicial. Um a zero é vitória, estamos aí com mais um bicho, líder do campeonato e com a defesa menos vasada. O Palmeiras foi uma equipe lutadora, esperamos manter o mesmo ritmo. Indagado sobre a atuação do juiz ele sorriu: “Me tira dessa, vai”. Mas concorda que o bandeirinha invalidou erradamente o gol. “O jogo foi 2x0.

Já vestido num canto do vestiário. Zé Carlos estava triste: “O zagueiro deu um bico no meu estômago. Aí o empurrei para não ser acertado novamente. O juiz viu e me expulsou. Acho que ele se precipitou. Isso é a primeira vez que me acontece”.

Jogando contra o seu antigo clube o Palmeiras, com destacada atuação, Nelson disse que o ataque do Palmeiras é sem objetividade, “sempre conseguimos aliviar tudo. Pelo que rendemos merecíamos mais um gol. Agora é pensar no Marcílio Dias”.

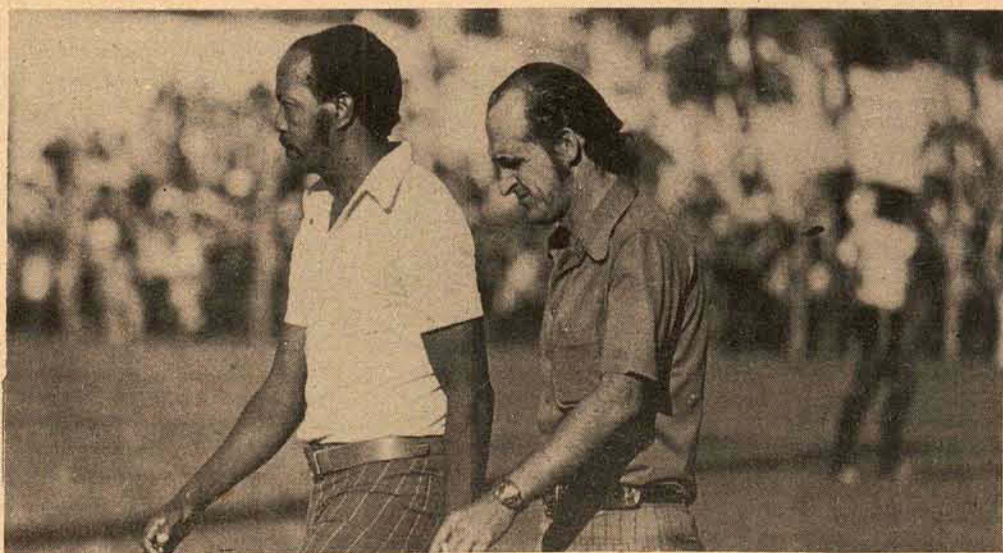
Moenda fez a sua estreia (com novo contrato) no time. “Acho que me saí bem e tinha que ser assim. O ataque deles não está com nada. A gente ganhava fácil, fácil as jogadas”.

— Cheguei na concentração às 8h10m. e vi que o treinador estava diferente. Fui perguntar a ele o que estava acontecendo e ele me mandou embora, alegando que eu chegara atrasado. Mas notei que Luis Everton e Moacir também ainda não haviam chegado e ponderei isso ao seu Lauro. Mas ele não quis saber de conversa, ficou bravo comigo e, quando fui novamente pedir explicações, acabamos brigando, quando acertei alguns socos no seu rosto.

Ontem mesmo Adailton conversou com José Mauro Ortega e sua situação será definida esta semana. Adailton afirmava ontem também, que já ouvira conversas sobre possíveis afirmações de Lauro Búriço que estaria ameaçando deixar o clube, caso o jogador permanecesse no Figueirense.



Zé Carlos quase complica



Para Adão, o Palmeiras precisa de mais jogadores se ainda pensa em classificação

Adão, muito calmo, ainda fala em classificação

Com o rosto entre as mãos, o treinador Adão manteve-se calmo durante toda a partida sentado em um banco de madeira atrás do gol. Quando terminou o jogo ele caminhou para o vestiário com a mesma tranquilidade. “Foi um jogo bastante difícil para nós e eu já sabia disso. Não é preciso esconder para ninguém que o Figueirense é uma equipe superior, muito bem orientada e melhor esquematizada. Por isso mereceram o resultado. Só fiquei chateado foi do gol deles sair naquela hora e daquele jeito. Bem que poderia ser de outra forma.”

O Palmeiras perdeu 4 pontos em

dois jogos e a classificação ficou ainda mais difícil. “Este campeonato não é nada fácil, principalmente para nós, uma equipe montada em cima da hora. Realmente a classificação para nós agora ficou muito mais difícil. Precisamos de mais jogadores. Hoje (ontem) tive que improvisar um lateral esquerdo por falta de atletas”.

Embora Adão procurasse fugir do assunto, as emissoras de Blumenau anunciavam ontem que a estas alturas a classificação do Palmeiras só seria possível por renda, dado a fraca qualidade do time. Indagado sobre o assunto Adão procurou desconversar. “Por critério técnico parece difícil; agora, por renda é uma opção”.

Campeonato Estadual

Outros jogos

TABELA

CHAVE "A"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Figueirense	5	4	1	0	9	1	9	0	9
2o. - Avaí	5	4	0	1	8	2	10	2	8
3o. - Carlos Renaux	5	3	0	2	6	4	4	9	-5
4o. - Palmeiras	5	2	0	3	4	6	4	3	1
5o. - Próspera	5	0	2	3	2	8	2	5	-3
6o. - Marcílio Dias	5	0	1	4	1	9	1	10	-9

ARRECADAÇÕES

1o. - Figueirense	Cr\$ 203.560,00
2o. - Avaí	Cr\$ 167.724,00
3o. - Palmeiras	Cr\$ 80.184,00
4o. - Marcílio Dias	Cr\$ 69.719,00
5o. - Carlos Renaux	Cr\$ 49.134,00
6o. - Próspera	Cr\$ 45.339,00

ARTILHEIROS

Marcos (Fig); Juti (Avaí)	3
Luiz Everton - Moacir (Fig); Zenon - Paulo Roberto (Avaí); Vado (Palm) Portela (C. Renaux)	2
Jaci (Fig); Veneza - Toninho - Lourival (Avaí) Beto e Ademir (Palm); Lica e Laranja (Prósp); Juquinha e Reni (C. Renaux) e Rubinho (M. Dias)	1

* Adãozinho do Palmeiras marcou contra - pró Figueirense

PRÓXIMA RODADA

Próspera x Palmeiras em Blumenau; Marcílio Dias x Figueirense em Itajaí e Avaí x Carlos Renaux em Florianópolis.

CHAVE "B"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Internacional	5	3	1	1	7	3	5	1	4
1o. - América	5	3	1	1	7	3	5	3	2
3o. - Caxias	5	1	3	1	5	5	5	3	2
Chapecoense	5	1	3	1	5	5	6	4	2
Juventus	5	1	3	1	5	5	4	4	0
6o. - Guarani	5	0	1	4	1	9	2	12	-10

ARRECADAÇÕES

1o. - Chapecoense	Cr\$ 84.796,00
2o. - América	Cr\$ 69.054,00
3o. - Caxias	Cr\$ 62.630,00
4o. - Guarani	Cr\$ 58.879,00
5o. - Internacional	Cr\$ 55.025,00
6o. - Juventus	Cr\$ 48.786,00

ARTILHEIROS

Dinnael (Caxias)	3
Toninho (Juv); Parraga (Inter); Bento (Chapc)	2
Romualdo - Forlan (Caxias); João Carlos - Darlan - Maciel (Inter); Flávio - Agenor (Guarani); Tonho - Linha - Ademir - Pedrinho (América); Beijo - Tadeu - Alderí - Volmir (Chape); Valdecir - Valadares (Juventus)	1

* Alberto do Caxias marcou contra - pró América

PRÓXIMA RODADA

Caxias x Guarani, sábado em Joinville; América x Juventus, domingo em Joinville e Chapecoense x Internacional em Xaxim.

Chave A

Carlos Renaux 2x 1 Próspera

O Carlos Renaux derrotou ontem à tarde o Próspera pela contagem de dois a um no estádio Augusto Bauer, em Brusque, onde o forte vento prejudicou sensivelmente o rendimento técnico de ambas as equipes. Um público razoável assistiu ao jogo que rendeu às bilheterias Cr\$ 3.126,00. O Carlos Renaux venceu com Nauro; Lico, Carlinho, Euclides e Alvacir; Maneca e Juquinha; Reni, Portela, Edson e Paraná (Rogério), enquanto o Próspera jogou com Vilson; Olávio, Deomar, Laranja e Fio; Daniel e Neri; Zezinho, Pastoriza (Manoel Celestino), Lica e Geni (Passos).

Jogando a favor do vento, o Carlos Renaux dominou o primeiro tempo com o jogador Paraná destacando-se em todas as jogadas pela esquerda, inclusive na defesa. O primeiro gol surgiu aos nove minutos, quando Reni, aproveitando um lançamento de Alvacir chutou forte no ângulo direito de Vilson, que não teve chances de evitar o tento. Aos quarenta e quatro minutos, Carlinho fez um lançamento preciso da meia esquerda permitindo que Portela assinalasse o segundo gol.

No segundo tempo, o Carlos Renaux continuou a dominar o adversário, mesmo contra o forte vento. Mas a partir dos trinta minutos, o Próspera foi para o ataque defendendo-se somente através de Teomar e Fio. Aos trinta e três minutos Zezinho perde uma chance que poderia culminar com a marcação do primeiro gol para a equipe criciunense. Todavia, aos 37 minutos, aproveitando-se da falha de Nauro que se chocara com Paraná, Laranja assinalou o único gol do Próspera. Nos minutos finais, o ataque do Próspera tentou por diversas vezes empatar a partida, mas faltou finalização às jogadas.

Chave B

Caxias 0 x 0 Internacional

Caxias e Internacional empataram ontem em partida que não agradou ao público em face da ausência de gols e do baixo nível técnico de ambas as equipes. A renda somou Cr\$ 5.265,00 e o árbitro foi Gilberto Nahas, com trabalho regular. O Caxias jogou com Eládio; Jota Alves, Pompeu, Alberto e Silvino; Piava e Fontan; Wilsinho, Russinho, Romualdo e Beto, enquanto o Internacional empatou com Amauri; João Carlos, Airton, Eduardo e Raulzinho; Mário José e Luiz Carlos; Zeca, Ricardo (Ademir), Parraga e Maciel.

No primeiro tempo, as duas equipes apresentaram erros táticos e incapacidade nas finalizações das jogadas, sem causar nenhum lance de perigo aos arqueiros. No segundo tempo, entretanto, com nova orientação procuraram mais o gol, não alcan-

çando, todavia, objetivo nas conclusões dos lances. A primeira oportunidade do Caxias para abrir a contagem apareceu aos 10 minutos, quando Romualdo, aproveitando um passe de Russinho, driblou um adversário e chutou forte à trave. aos 28 minutos, Parraga recebeu um rebote da defesa, driblou a Pompeu e chutou para fora quando encontrava-se diante do goleiro. Aos 32 minutos, Fontan lançou Romualdo que penetrou pela direita sem, entretanto, concluir com objetivo, pois chutou para fora quando poderia colocar a bola nas redes já que Amauri estava mal colocado. O resultado de 0 a 0 foi justo pelo que apresentaram as duas equipes.

Guarani 1 x 2 América

Em partida que teve como atração o arqueiro Nilson, que defendeu dois pênaltis, o América venceu, com tranquilidade, o Guarani por 2 a 1, ontem à tarde em São Miguel do Oeste. A renda alcançou Cr\$ 5.459,00 e o árbitro foi Flares de Souza, regular nos dois tempos.

As duas equipes iniciaram o primeiro tempo com insegurança, apresentando um rendimento técnico fraco, chegando a provocar vaias por parte da torcida. Mas, aos 17 minutos, Ademir, aproveitando um lançamento de Jairzinho pela direita, chutou forte no ângulo direito de Nilson, sem proporcionar chances de defesa ao arqueiro.

No segundo tempo, ambas as equipes firzeram alteração. No Guarani, Pereira substituiu a Moacir que não acompanhava os lances do ataque, enquanto no América, Linha entrou no lugar de Chico Samara. Minutos depois, Pedrinho substituiu a Lico. Aos 24 minutos, Agenor acompanha a jogada de Flávio, recebe a bola diante do arqueiro Raul e assinala o primeiro gol para o Guarani. Entretanto, aos 31 minutos, Pedrinho dribla a Marinho e chuta forte, desempatando para o time de Joinville.

O arqueiro Nilson foi a atração do jogo, defendendo dois pênaltis no segundo tempo, cobrados por Lica e Jairzinho. O América venceu com Raul Bossi; Bedeco, Joel, Espedite e Chicão; Jorge Cancelier e Lico (Pedrinho); Jairzinho, Chico Samara (Linha), Tonho e Ademir. O Guarani perdeu com Nilson; Duca, Gessi, Marinho e Machado;

Gilson e Paulinho; Agenor, Flávio, Alfredo e Moacir (Pereira).

Juventus 2 x 2 Chapecoense

O Chapecoense obteve um bom resultado ontem à tarde em Rio do Sul ao empatar com o Juventus por 2 gols. A partida, dirigida pelo árbitro José Carlos Bezerra com o auxílio de Celso Bozano e Rui da Conceição, foi assistida por um público que proporcionou uma renda de Cr\$ 5.096,00.

O Chapecoense jogou com Jair (Motta); Bacácio, Beijo, Pedro, Ferreira; Caubi Peixoto, Sidney, Bento, Tadeu, Volmir e Alberto. O Juventus empatou com Volnei; Saulo, Nicola, Raul e Baio; Valdir, Carlos Magno (Valdecir); Valadares, Vavá, Cláudio e Toninho.

O primeiro gol foi marcado no primeiro tempo aos 26 minutos, quando Volmir, acreditando no lançamento de Alberto, foi disputar com o goleiro. Vencendo-o, passou a bola para Bento abrir a contagem ao Chapecoense. No segundo tempo o Juventus modificou seu ataque, substituindo Carlos Magno por Valdecir e, com isso, mudou a tática de jogo com os pontas de lança atuando na área adversária. Aos um minuto e trinta segundos, num lançamento de Valadares pela direita, Valdecir pulou entre Beijo e Pedro e marcou o primeiro gol para o Juventus. Aos 10 minutos, Valadares recebeu um lançamento preciso de Valdir quando livrava-se de um adversário, driblou o goleiro Jair e desempatou para o Juventus. Mas, aos 16 minutos, numa confusão dentro da área do Juventus, a bola sobrou para Bento que, embora com chances para chutar, preferiu passar para Volmir que não teve outra alternativa senão a de colocar a bola nas redes. O empate justificou o desempenho das duas equipes que apresentaram um baixo nível técnico.

Quando Carlito Nunes apresentou a tabela do campeonato, a qual foi aprovada por Giuliani, o presidente da Federação Catarinense de Futebol já sabia desde aquela data que após o encerramento do turno, haveria problemas devido estarem marcados os jogos entre Caxias x Guarani e América x Juventus, para Joinville, no mesmo dia.

A idéia inicial de Giuliani, era fazer uma rodada dupla, mas Guarani e Juventus não concordaram devido o critério de arrecadações. Para evitar problemas, ele afirmou que só iria decidir na terça-feira (amanhã) na sede da FCF, mas como América e Caxias queriam uma solução devido a programação da semana, Giuliani resolveu o caso com o critério de saldo de pontos.

Assim sendo, o América, que soma 7 pontos positivos, jogará no domingo contra o Juventus, com o Caxias (5 pontos ganhos) jogando no sábado contra o Guarani.

Campeonatos e amistosos

Paulista

Quatro jogos deram andamento ao campeonato paulista ontem à tarde e, no mais importante deles, realizado na cidade de Bauru, a Portuguesa perdeu a grande chance de conquistar o primeiro turno, ao ser derrotada pelo Noroeste por 1 a 0. Em Campinas, a Ponte Preta venceu o Comercial e assumiu a liderança, estando com 18 pontos ganhos. Em São Caetano do Sul, o Botafogo venceu o Saad por 2 a 0 e, no Pacaembu, Palmeiras e São Paulo empataram por 1 a 1.

O Corinthians, com 17 pontos ganhos, precisa apenas do empate na quarta-feira, contra o São Paulo, para conquistar o turno, já que leva vantagem da Ponte Preta no saldo de gols. Uma derrota, porém, dará o título à Ponte Preta. A Portuguesa, com 17 pontos, ficou definitivamente fora, uma vez que não tem mais nenhum jogo a disputar nesse primeiro turno. São Paulo e Palmeiras apenas cumpriram a tabela do torneio. Quarta-feira próxima, o primeiro turno será decidido.

A Portuguesa, apesar do empenho no segundo tempo, não conseguiu derrotar o Noroeste em Bauru, perdendo por 1 a 0, gol marcado por Varley, aos 11 minutos do primeiro tempo. Nervosa, jogando mal no meio-campo e errando bastante nas finalizações, a equipe da capital não foi a mesma das últimas partidas. José Assis de Aragão foi um juiz fraco e a renda somou Cr\$ 104.101,00, com público de 10.034 pagantes.

As duas equipes jogaram assim: Portuguesa - Miguel; Cardoso, Mendes, Arengi e Isidoro; Badeco e Dicá (Jean); Xaxá, Adilton (Eudes), Tatá e Wilsinho. Noroeste - Roque; China, Tecão, Araújo e Arthur; Lorico e Zé Mário; Varley (Dé), Eduardo, Zé Rubens (Sérgio Morais) e Rodrigues. No segundo tempo, o juiz expulsou Tatá e Araújo, por jogo violento. Os dois jogadores se desentenderam e trocaram ponta-pés.

PONTE PRETA VENCEU

Depois de muito sacrifício, a Ponte Preta conseguiu derrotar o Comercial por 1 a 0 em Campinas, assumindo a liderança do turno, ficando agora com 18 pontos ganhos, em excelente situação, já que se o Corinthians perder para o São Paulo, quarta-feira próxima, será campeão do turno. O gol foi marcado por Tuta, aos 14 minutos do segundo tempo. Edson Massa foi o

juiz e a renda somou Cr\$ 38.692,00 com público de 4.004 pagantes.

As duas equipes jogaram assim: Ponte Preta - Carlos; Jair, Oscar, Zé Luis e Valter; Serelepe e Serginho; Brasinha, Valtinho (Brinda), Valdomiro e Tuta. Comercial - Gilson; Baiano, Rostein, Leonardo e Fernando; Zé Cláudio e Mário; Traíra (Tuca), Zé Luis, Luisão (Denizetti) e Hércules. Os jogadores Brasinha e Hércules foram expulsos aos 23 minutos do primeiro tempo, por jogo violento. A partida foi disputada com bastante violência.

EMPATE NO CLÁSSICO

Na partida realizada no Pacaembu, São Paulo e Palmeiras empataram de 1 a 1, em jogo sem maior interesse, já que as duas equipes cumpriram apenas a tabela do campeonato, não tinham nenhuma chance no turno. Leivinha, aos 33 minutos do primeiro tempo, e Mauro, aos 31 do segundo, fizeram os gols. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou Cr\$ 134.702,00 com público de 14.015 pagantes.

Os times jogaram assim: Palmeiras - Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, César e Nei. São Paulo - Valdir Peres; Elson, Mário, Arlindo e Gilberto; Ademir e Pedro Rocha; Terto (Mauro), Zé Carlos, Mirandinha e Piau.

Carioca

O Vasco venceu sem dificuldades o Campo Grande por 1 a 0 sábado à noite em São Januário, mas como costuma acontecer em seu campo, acabou perdendo o ponta-direita Luis Carlos, que sofreu uma forte torção no tornozelo esquerdo, ficando assim afastado da próxima partida, contra o Bonsucesso. Ademir foi o autor do gol, aos 25 minutos do primeiro tempo.

A partida, fraca tecnicamente, marcou a complementação da primeira rodada do segundo turno do campeonato carioca. Joel, Ademir e Zanata foram advertidos com cartão amarelo pelo juiz José Roberto Wright, que mostrou um trabalho regular. A renda somou Cr\$ 36 mil 618, para um público pagante de 3.667 pessoas.

Os times: Vasco - Andrada; Fidelis, Joel, Gaúcho e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho (Bil), Roberto e Luis Carlos (Galdino). Campo Grande -

Moacir; Haroldo, Edval, Paulo Cesar e Péricles; Ailton, Biluca e Tião; Neco, Marcos e Tiãozinho.

Gaúcho

Por exigência da torcida do Beira Rio o goleiro Manga converteu o pênalti assinalado em favor da sua equipe encerrando o placar do jogo Internacional 4 x 0 Gaúcho, diante do protesto dos jogadores de Passo Fundo, que consideraram uma "humilhação" levar um gol do arqueiro adversário.

O Grêmio, jogando em Encantado, venceu o time local por 2 x 0. Os demais jogos do retorno do campeonato gaúcho apresentaram os seguintes resultados: Caxias 1 x Ipiranga 1; Santa Cruz 1 x Esportivo 0; Inter S.M. 0 x Atlético 1. Escurinho, Claudio-miro e Tarciso são os artilheiros do campeonato, todos com seis gols. A renda do Beira Rio foi de Cr\$ 56 mil 519 enquanto, em Encantado, totalizou Cr\$ 26 mil 800.

O GOL DE MANGA

O juiz Cavalheiro de Moraes tentou convencer os jogadores do Internacional a não atenderem a exigência dos torcedores logo encampado pelo técnico Rubens Minelli, de escalar Manga para a cobrança do pênalti, ele chegou a pedir para o zagueiro Figueroa bater o pênalti, atendendo as reclamações dos jogadores do Gaúcho, mas não foi atendido. Minelli justificou o pedido da torcida, afirmando que o goleiro Manga é o terceiro colocado na sua planilha de batidores de pênalti, depois de Claudio-miro e Valdomiro. Mas Claudio-miro não jogou e Valdomiro foi substituído em meio ao jogo.

No momento da cobrança do pênalti, aos 45 minutos do segundo tempo, o goleiro Carlos Alberto voltou as costas e alguns zagueiros do Gaúcho ainda caminhavam nas laterais da grande área, procurando demonstrar a revolta da equipe. Além de Manga, marcaram: Escurinho, duas vezes de cabeça (aos 42m30s e 44m do primeiro tempo), e Sérgio Lima aos 23m do segundo tempo. Antes de cobrar o pênalti, Manga abraçou e tentou consolar o goleiro Carlos Alberto.

GRÊMIO JOGOU MAL

Se a vitória do Internacional foi tranquila e presenteou sua torcida com um festival de gols, a sorte do Grêmio levou-o a uma péssima partida contra o Encantado, dirigido pelo ex-técnico dos juvenis do Inter, Marco Eugênio. Apesar da vitória de 2 x 0, com gols de Humberto Ramos, aos 43 minutos do primeiro e Tarciso aos 40 do segundo tempo.

Também ao contrário do Internacional, que teve os seus três primeiros gols saídos dos pés de Valdomiro, o gol de Humberto Ramos nasceu de uma falta duvidosa, marcada por Luiz Loruz, que considerou irregular uma entrada sobre Jorge Tabajara.

O Internacional jogou com Manga; Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria (Hermínio); Falcão

e Tovar; Valdomiro (Tadeu), Escurinho, Sérgio Lima e Lula. A equipe do Gaúcho foi: Carlos Alberto; Gringo, João, Daison Pontes e Luis Carlos; Zé Augusto e Paraná; Jair (Evonir) Mosquito (Leivinha), Bebeto e Serginho. O time do Grêmio formou com: Alexandre (Picasso); Claudio, Beto Fuscão, Beto e Tabajara; Torino e Iura; Luis Carlos, Carlinhos, Tarciso (Bolívar) e Dionísio. O Encantado perdeu com: Franck; João, Valdir, Ronaldo, Betinho e Rui Bandeira; Celso e Clovis; Malomar, Enio, Fontana e Dilvar.

Mineiro

Complementando a quarta rodada do campeonato mineiro, o Atlético venceu o Vila Nova por 2 a 1, ontem à tarde, em Nova Lima, num resultado injusto para o futebol apresentado pela equipe perdedora, que dominou o primeiro tempo e teve um pênalti não marcado pelo juiz Silvío Davi.

Os gols do Atlético foram marcados no segundo tempo por Marcelo, aos 21m., e Dario, aos 28m. Totonho marcou para o Vila, aos 34. O jogo rendeu Cr\$ 29 mil 551, com 2.876 pagantes.

Atlético - Zolini; Getúlio, Grapete, Silvestre e Claudio; Campos e Vanderlei; Arlem (Paulinho), Dario, Marcelo e Romeu.

Vila nova - Zé Maurício; Alan, Miro, Luciano (Paulo Roberto) e Eberval; Nini e Toninho; Cacá, Totonho, Jurandi e Tonho (Carlos Roberto).

Nos demais jogos da rodada, o Nacional de Muriaé ganhou do Valeriodoce por 2 a 0, em Muriaé, e o Uberaba empatou em 0 a 0 com o Caldense, em Uberaba.

Pernambuco

O Santa Cruz sagrou-se campeão dos dois primeiros turnos do campeonato pernambucano, dando um grande passo para a conquista do hexacampeonato, ao empatar de 1 a 1, ontem, no Arruda com o Esporte. Wilson abriu o marcador em favor do Esporte, no primeiro minuto da segunda etapa e o ex-Olímpico Zé Carlos mepatou com uma bonita cabeçada, dois minutos depois.

O jogo foi bem disputado, e após o gol de empate, o Santa Cruz que jogava pelo empate, soube prender a bola, não deixando que o adversário levasse algum perigo à sua meta. Gilson Cordeiro foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 142.454,00 para 19.221 pagantes.

As equipes jogaram assim: Santa Cruz - Raul Marcel; Orlando, Lima, Levi e Celso; Givanildo e Erb (Zé Maria); Wilton, Zé Carlos, Luciano e Pio (Paquito). Esporte - Tião; Molinas, Lula, Cidão, Luis Camargo; Meinha (Feitosa), Salim e Wilson; Fumanchu, Vilfredo e Silvinho (Odilon).

O primeiro tempo foi mais do Santa Cruz que se apresentou com mais organização tática, com sua meia cancha segura, dando oportunidade ao ataque de jogar mais livre, obrigando

o arqueiro Tião a fazer duas excelentes defesas.

O esporte soube se segurar, e apesar de mais desinibido do que nas últimas partidas, ainda tinha Meinha com um ponto fraco no meio de campo e Silvinho no ataque, que não correspondeu em sua segunda partida pelo novo clube.

Logo ao primeiro minuto do segundo tempo, Wilson driblou o zagueiro Lima, e vendo o goleiro Raul Marcel distraído, chutou de fora da área abrindo o marcador. A torcida ainda comemorava quando o Santa Cruz num rápido contra ataque pela esquerda com Pio, que centrou para a área onde estava Zé Carlos que após a falha de Cidão cabeceou de modo sensacional, empatando o jogo.

Com esse resultado, o Santa Cruz sagrou-se campeão dos dois primeiros turnos, garantindo um lugar nas finais do certame, aliás merecidamente, pois mesmo começando o torneio meio incerto, foi se firmando e veio a se tornar na equipe mais constante do Estado, premiando também o excelente trabalho do técnico Lanzoninho

Outros

Em Salvador - Itabuna 1 x 1 Vitória em Itabuna; Na Fonte Nova o Bahia empatou também em 1 x 1 contra o Ipiranga.

Em Fortaleza - Ceará 2 x 1 Ferroviário.

Em Vitória - Desportiva 1 x 1 Vitória; Rio Branco 2 x 0 Ferroviário.

Em Brasília - Amistosamente o América (GB) venceu o CEUB por 2 a 0, gols de Bráulio e Luizinho, no sábado à noite.

Em São Paulo - No primeiro jogo sem Pelé, o Santos derrotou o Juventus por 2 a 1, sábado à noite no Pacaembu.

Em Campo Grande - Comercial e Flamengo (GB) empataram em 1 a 1 sábado à noite em partida amistosa no estádio Pedro Pedrossian. Zico marcou o gol do Flamengo driblando toda a defesa.

No Pacaembu - O Corinthians derrotou o São Bento por 2 a 0, sábado à tarde. Baldochi e Zé Roberto marcaram os gols.

Libertadores

Os jogos pela final da Taça Libertadores da América serão disputados na seguinte ordem depois do sorteio realizado anteontem: primeiro jogo - São Paulo x Independiente no próximo dia 12 na capital paulista; segundo jogo - Independiente x São Paulo no próximo dia 16 em Buenos Aires.

Caso haja necessidade de uma terceira partida, esta será disputada no dia 19 do corrente em Santiago do Chile. O jogo entre os campeões da América e Europa (Bayern da Alemanha) deverá ser disputado entre os dias 23 e 30 deste mês.

Os juizes para o primeiro jogo são: Edison Perez, do Peru; Vicente Llogrevac, da Venezuela e Hector Ortiz, do Paraguai. Para o segundo jogo: Cesar Orosco, do Peru; Ramon Barreto, do Uruguai e Carlos Robles, do Chile. Para o terceiro jogo, os juizes serão escolhidos entre os designados depois de 24 horas do encerramento da segunda partida. O sorteio dos jogos e dos juizes foi realizado na sede da Confederação Sul-Americana de Futebol, com a presença dos dirigentes José Douglas Dalora, do São Paulo F.C., e José Epelboim, do Independiente. Também participou como mediador o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Teófilo Salinas Fuller.

Loteria Esportiva

Teste 205

Seis clássicos fazem do teste 205 um dos mais difíceis

Vasco e botafogo é um dos seis clássicos programados para o Teste 205 marcado para sábado e domingo. Os outros são: América x Atlético Mineiro, Ceará x Fortaleza, Goiânia x Goiás, Rio Negro x Nacional e Campinense x Treze.

Dois jogos serão disputados no sábado: América x Madureira e Fluminense x Bonsucesso. Os restantes 11 serão no domingo.

Jogo 1 - Vasco da Gama x Botafogo - É um dos mais importantes clássicos do futebol carioca, por isso, de difícil prognóstico. O Vasco, foi o campeão brasileiro e no campeonato carioca não está bem. Ficou em 4o. lugar nas disputas da Taça Guanabara e 1o. turno do campeonato carioca. O Botafogo, foi pior ainda. O Time de General Severiano não vence o Vasco há nove partidas. É jogo para coluna do meio.

Jogo 2 - América x Madureira - O América, depois de péssima campanha no Nacional conquistou com brilhantismo a Taça Guanabara, decidindo o título com o Fluminense. O Madureira, fez campanha regular na Taça Guanabara e conseguiu a classificação para o 2o. Turno do campeonato carioca. Ataque regular e excelente defesa. Coluna 1.

Jogo 3 - Fluminense x Bonsucesso - O Fluminense, manteve-se invicto até o último jogo do 1o. turno. Cumpriu campanha até certo ponto surpreendente. O Bonsucesso acabou em 6o. lugar na frente, inclusive do Madureira. Fluminense coluna 1.

Jogo 4 - América x Atlético de Minas Gerais - O América é um time em ascensão técnica, apesar dos grandes problemas de ordem financeira. O Atlético, apesar da crise interna, vem cumprindo boa campanha no campeonato. O bom é cravar coluna do meio.

Jogo 5 - Caldense x Cruzeiro - O Caldense, no momento é a melhor

equipe do interior de Minas. É uma pena que tenha que jogar contra o Cruzeiro, o melhor time do Estado. Coluna 2.

Jogo 6 - Mixto x Dom Bosco - O Mixto, clube de maior torcida do Estado de Mato Grosso, não esteve bem no certame de 73 que só veio terminar este ano. Campanha muito fraca. O Dom Bosco, ao contrário cumpriu ótima campanha no certame de 73, conquistou dois turnos e decidiu o título com o Operário que foi o campeão. O bom neste jogo é marcar coluna 2 e do meio.

Jogo 7 - Ceará x Fortaleza - O maior clássico do futebol cearense. O Ceará, chega ao final do primeiro turno bastante credenciado para enfrentar seu mais sério rival, contra quem não tem levado muita vantagem. O Fortaleza, ganhou muito prestígio com a excelente campanha feita no Nacional. É no momento uma das melhores equipes do Estado. Coluna do meio.

Jogo 8 - Rio Branco x Atlético - O Rio Branco, foi um dos últimos colocados no 1o. turno. Time de capacidade técnica muito limitada. O Atlético do Paraná, não atravessa boa fase. Acabou o primeiro turno em 3o. lugar. Pode engrenar a qualquer momento. Coluna 2.

Jogo 9 - Goiânia x Goiás - O Goiânia, foi campeão invicto com 5 vitórias e 3 empates. Campanha realmente brilhante para quem é considerado a 4a. força do futebol goiano. O Goiás, terminou o primeiro turno com 4 vitórias, 3 empates e uma derrota. Esperava-se muito mais do quadro esmeraldino. Coluna do meio.

Jogo 10 - Sergipe x Itabaiana - O Sergipe, mesmo jogando em casa não pode ser considerado o favorito. O Itabaiana foi o campeão sergipano de 73, mas nos jogos disputados com o Sergipe não conseguiu levar a melhor. O Itabaiana é um clube muito organizado, é a nova força do futebol sergipano. Coluna do meio e 2.

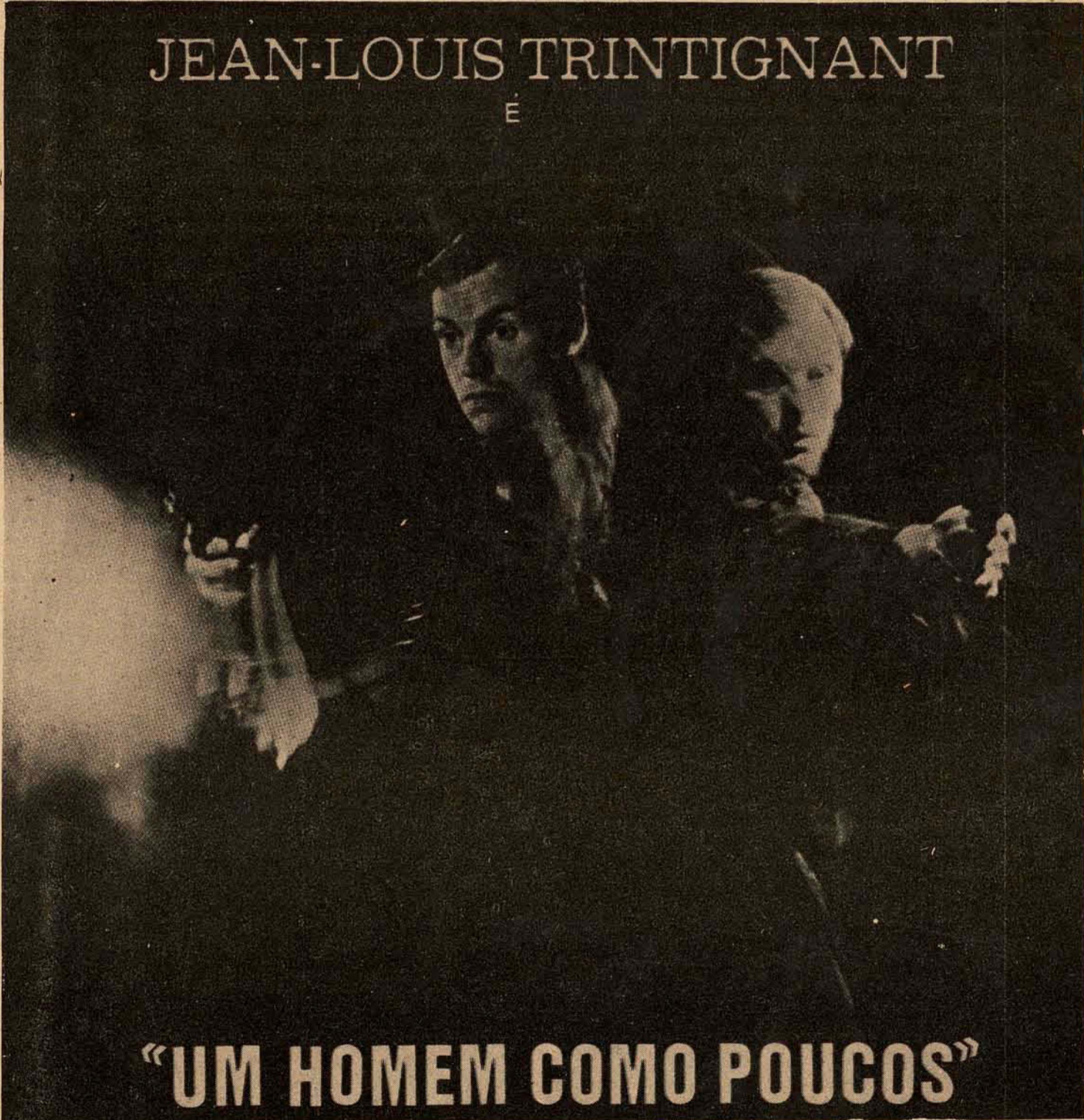
Jogo 11 - Potiguar x Riachuelo - O Potiguar é um clube antigo, mas pela 1a. vez participa de certames oficiais. Falta-lhe experiência neste tipo de disputas. O Riachuelo, tem demonstrado através dos últimos resultados que vem subindo de produção e firmando-se no futebol potiguar. Coluna 2.

Jogo 12 - Rio Negro x Nacional - O maior clássico do futebol amazônico. O Rio Negro está bastante enfraquecido com as últimas dispensas. O Nacional, leva nítida vantagem, atualmente, está bastante entrosado e mantém o mesmo time que disputou o Campeonato Nacional. Coluna 2.

Jogo 13 - Campinense x Treze - O Campinense é tri-campeão paraibano, já tendo sido hexa em 62/67. É a maior força do futebol do Estado. O Treze é o clube mais popular de Campina Grande, a cidade mais importante do interior da Paraíba. Sua campanha no atual certame é inferior ao seu adversário. O jogo é clássico e pode dar coluna do meio.

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

É



"UM HOMEM COMO POUÇOS"

2ª feira • 23:30 horas

POLTRONA

tv cultura • canal 6



NÚMERO DE APOSTAS: _____ A PAGAR: Cr\$ **4,00**

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1	2	X	2	DUPLA TRÍPLA
1	Vasco (GB)		Botafogo (GB)	
2	América (GB)		Madureira (GB)	
3	Fluminense (GB)		Bonsucesso (GB)	
4	América (MG)		Atlético (MG)	
5	Caldense (MG)		Cruzeiro (MG)	
6	Mixto (MT)		Dom Bosco (MT)	D
7	Ceará (CE)		Fortaleza (CE)	
8	Rio Branco (PR)		Atlético (PR)	
9	Goiânia (GO)		Goiás (GO)	
10	Sergipe (SE)		Itabaiana (SE)	D
11	Potiguar (RN)		Riachuelo (RN)	
12	Rio Negro (AM)		Nacional (AM)	
13	Campinense (PB)		Treze F. C. (PB)	

Teste 204 (resultados)

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1	2	X	2	DUPLA TRÍPLA
1	Palmiras (SP)		São Paulo (SP)	/ /
2	Paulista (SP)		Comercial (SP)	/ /
3	Noroeste (SP)		Porto Alegre (SP)	/ /
4	Contintans (SP)		São Bento (SP)	/ /
5	Invenção (SP)		Santos (SP)	/ /
6	Contintans (SE)		Vasco (SE)	/ /
7	América (RN)		Força e Luz (RN)	/ /
8	Desportiva (RS)		Vitória (RS)	/ /
9	Atlético (PR)		Colombo (PR)	/ /
10	Londrina (PR)		Coritiba (PR)	/ /
11	Palmiras (SC)		Figueirense (SC)	/ /
12	Ceará (CE)		Ferroviária (CE)	/ /
13	Saart Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	/ /

Amadorismo

Volei e Futebol de Salão

Blumenau confirmou: Vasto Verde é campeão estadual de volei feminino

Blumenau confirmou que, embora muitas cidades estejam preocupadas em melhorar tecnicamente as suas equipes, o melhor vôlei ainda está lá. Isso foi confirmado ontem à tarde em Brusque, pelo Vasto Verde no ginásio do Bandeirantes, mostrando ser a melhor equipe durante a fase de classificação e nos jogos finais, ao vencer por 3 sets a 0 a equipe da Sociedade Esportiva Bandeirante e alcançar o campeonato estadual feminino de 1974.

Já no primeiro set o Vasto Verde demonstrou ser uma equipe melhor preparada ao vencer por 10 a 5. No segundo e terceiro set, embora oferecendo mais resistência e em certos momentos manter o marcador em seu favor, a equipe brusquense nunca chegou a reunir condições para superar as meninas treinadas por Walmor Buss, que apresentou uma equipe experiente e contando com um "banco" a altura, sempre pronto para as substituições necessárias.

O resultado final por 3x0, com parciais de 15 a 5, 15 a 12 e 15 a 12 deu ao Vasto Verde um valioso troféu instituído pela Federação Atlética Catarinense e que foi entregue pelo seu presidente Aloysio Soares de Oliveira presente à competição. O troféu leva o nome do Secretário da Educação e Cultura, Paulo Blasi, de posse transitória, cuja conquista definitiva será do clube que vencer o campeonato estadual por três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O campeonato estadual de voleibol feminino apresentou o seguinte resultado final: em 1o., S.D. Vasto Verde, de Blumenau; 2o. S.E. Bandeirantes, de Brusque; 3o. S. Ginástica de Joinville; 4o. Serrano Tênis Clube, de Lages; 5o. Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis e em 6o. Juventus A.C. da cidade de Rio do Sul.

WALDIR GOSTOU

Mesmo Florianópolis ficando em quinto lugar, Waldir Ferreira Martins, treinador do Instituto Estadual de Educação e da seleção da CME, gostou do rendimento da equipe, que está treinando somente há dois meses.

A colocação obtida por nossa equipe - disse Waldir - não reflete a ascensão técnica que estamos conseguindo. Nossas meninas estavam paradas há mais de um ano e os métodos de treinamentos anteriores eram completamente diferentes do que agora realizamos. Foi uma mudança radical no sistema de treinamento e no sistema de jogar, tendo as moças sentindo muito a mudança.

Waldir teceu elogios as equipes do Vasto Verde e do Bandeirantes, como também o progresso apresentado pelo Juventus.

CERTAME MASCULINO

O campeonato estadual de vôlei masculino começa na quinta-feira em Chapecó, quando serão disputadas as finais. O certame reúne duas equipes classificadas de cada grupo que são as seguintes: Associação Chapecoense, S.E.R. Sadia, Instituto Estadual de Educação (Florianópolis), S. E. Bandeirantes (Brusque), D.D. Vasto Verde (Blumenau) e Sociedade Ginástica (Joinville).

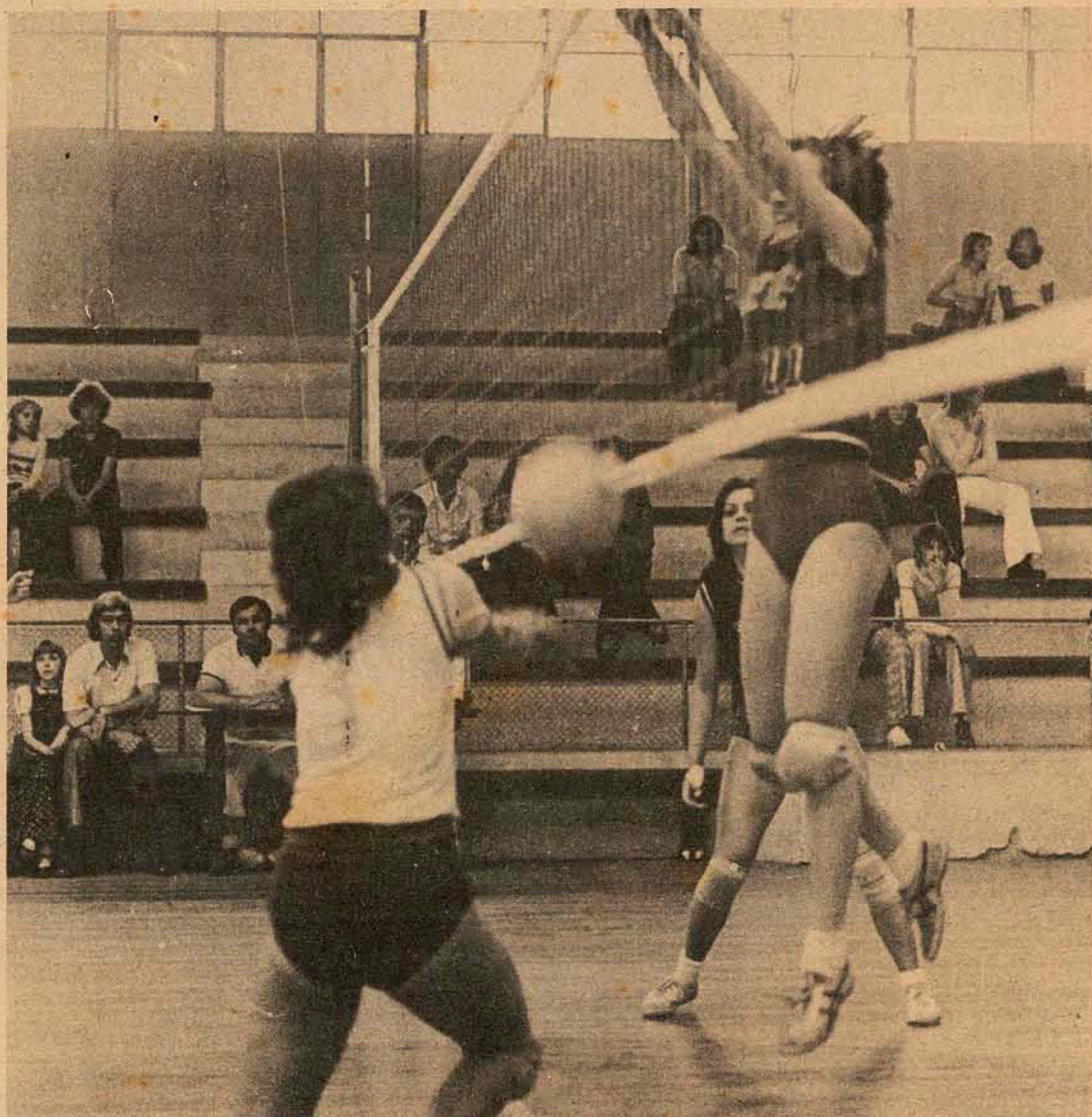
Jasc suspendem estadual de futebol de salão

Disputado sábado e domingo nas cidades de Florianópolis, Blumenau e Lages, o campeonato catarinense de futebol de salão ficará suspenso, em virtude da preparação dos municípios para os Jogos Abertos. O certame terá continuidade após a realização dos JASC. Os resultados apresentados na última rodada são os seguintes.

Em Florianópolis - sábado, pelo juvenil - Colegial 1 Frederico Heil 4 e Instituto de Educação 9 Schlosser 2. Adultos - Clube do Cupido 9 Frederico Heil 2 e Besc 9 Schlosser 0. Domingo - pelo juvenil - Instituto de Educação 2 Frederico Heil 4 e Colegial 6 Schlosser 3 e Cupido 3 Schlosser 0.

Os jogos foram disputados no ginásio Ivo Silveira, tendo trabalhado como juízes Max da Silva, Adair Knis, Walmir Prazeres, Flávio Flores Zippel; como anotador cronometrista Airton Moresco e Milton C. Cavallazzi como delegado.

Em Blumenau, com os jogos sendo disputados na Proeb, o certame apresentou os seguintes resultados: sábado, pelo juvenil - Hering 0 Metaldouat 0 e Tigre 2 Cruz e Souza 2. Adulto - Amazonas 2 Tigre 0 e Guarani de Blumenau 1 Guarani de Joinville 1. Domingo - pelo juvenil - Metaldouat 2 Souza Cruz 1, Hering 4 Tigre 1. Adulto - Amazonas 3 Guarani de Joinville 0 e Guarani de Blumenau 1 Tigre 5. Waltoir Menegotto, José Acácio, Gerson Demaria e Alan Abreu foram os árbitros. Simão Carioni foi o apontador cronometrista e Enio Selva Gentil como delegado. A outra rodada foi disputada em Lages, reunindo clubes daquela cidade e de Criciúma.



Fotos de Lourival Bento



1o. CICLO DE PALESTRAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS

SRS, SÍNDICOS

ZELADORES E VIGIAS

INSPETORES SEGURANÇA

COMERCIÁRIOS E CONDOMÍNIOS EM GERAL

A intranquilidade da população brasileira diante da possibilidade de irrupção de novos sinistros tem aumentado sensivelmente, na medida em que se tornam públicas as deficiências preventivas construtivas e operacionais dos edifícios construídos no Brasil.

Participem do 1o. CPPIAJ - em turmas específicas a cada classe - com o número limitado de participantes.

LOCAIS DAS PALESTRAS: Auditório do Centro Sócio-Econômico da

UFSC e SENAC.

RECURSOS: - filmes audio-visuais
- Projeção de "Slides"
- Polígrafos (Apostilhas)
- Livro Ilustrado
- Certificados Frequência

CONFERENCISTAS PRINCIPAIS:

- Cap. Francisco Ferreira
- Bel-Taltivio Del Valle
- e outras autoridades

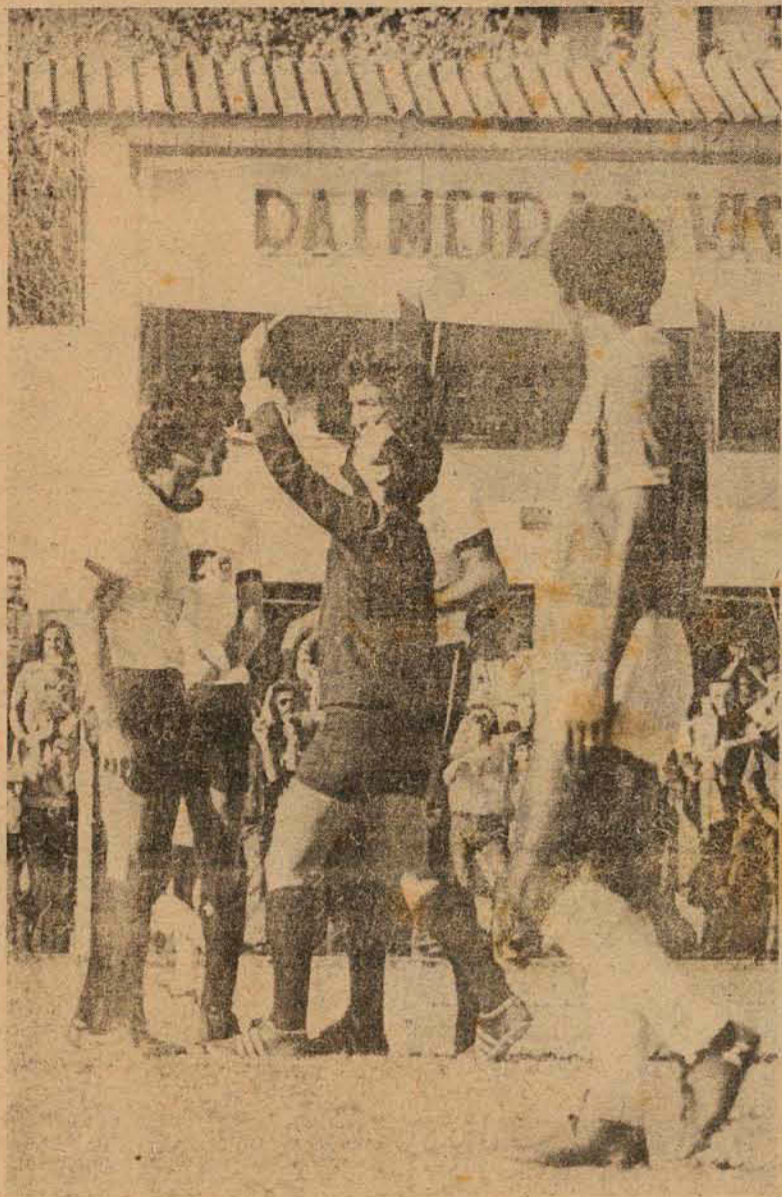
FECHAMENTO DAS INSCRIÇÕES

- Dia 14.10.74

LOCAIS DAS INSCRIÇÕES:

- Galeria Comasa - Sobrelaje
- ou pelo fone 2246 pedindo um Relações Públicas para visitá-lo.

Promoção: ONDREPSB - CONSERVAÇÃO E LIMPEZA



**As vitórias de
Figueirense e Avai no
final do 1o. turno**

